
Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

Interdisciplinar (Pedagogia e Psicologia)

Tutor:

RONNY MACHADO DE MORAES

Ano:

2026

Somatório da carga horária das atividades:

1630

Situação do Planejamento:

Homologado pelo CLAA

Considerações finais:

Para o ano de 2026, o Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia e Conexões (CPAN/UFMS) desenvolverá um conjunto de 15 atividades acadêmicas, distribuídas entre cinco de ensino, três de pesquisa, duas de extensão e cinco integradoras, estas últimas concebidas para articular de modo orgânico as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Tal distribuição evidencia a natureza interdisciplinar e formativa do grupo, que busca consolidar práticas voltadas à indissociabilidade entre produção de conhecimento, formação crítica e intervenção social. Essas ações têm por finalidade promover a integração efetiva entre as dimensões formativas do PET, fortalecendo a relação dialógica entre a universidade e a comunidade por meio de debates, reflexões e experiências transformadoras. As iniciativas estarão alinhadas principalmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial ao ODS 4 (Educação de Qualidade) e ao ODS 5 (Igualdade de Gênero), reafirmando o compromisso ético e político do grupo com uma educação inclusiva, emancipatória e socialmente comprometida. O planejamento das atividades foi construído de forma coletiva, participativa e interdisciplinar, tomando como referência a realidade social, cultural e educacional das comunidades de Corumbá e Ladário (MS). As ações propostas refletem o engajamento do grupo com o desenvolvimento humano, social e educacional da região, e visam estimular a participação ativa dos(as) petianos(as), favorecendo o exercício da autonomia, da corresponsabilidade e do pensamento crítico. Para assegurar a qualidade, coerência e efetividade das ações, o grupo realizará reuniões semanais presenciais, destinadas ao planejamento, monitoramento e avaliação contínua das atividades, de modo a garantir uma dinâmica horizontal, dialógica e reflexiva, conforme os princípios norteadores do Programa de Educação Tutorial (PET). Essa metodologia permitirá o acompanhamento sistemático dos resultados, bem como a adaptação permanente das ações às demandas emergentes da comunidade acadêmica e da sociedade, reforçando o papel do grupo como espaço de formação integral e compromisso social.

Resultados gerais:

A construção do presente planejamento é fruto de um trabalho coletivo e traz consigo um horizonte que assume é no duplo sentido de tomar para si e de revelar é o compromisso com uma formação acadêmica integral, entendida como completa e ética. Reconhecem-se, assim, as especificidades das

áreas de formação em Pedagogia e Psicologia, cursos que compõem e isto é, formam e também acolhem é o Grupo PET. Por ser um grupo interdisciplinar, os marcadores científicos é que tanto sinalizam quanto marcam posições é já tensionam e dialogam a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Essa relação se intensifica para que a experiência formativa seja, de fato, interdisciplinar e plural, pautada na qualidade (que é tanto diretriz quanto medida), na ética (entendida como princípio e prática) e no compromisso social (que é tanto dever quanto laço). Estimamos que os resultados projetados sejam alcançados é estimar aqui no sentido de calcular e também de valorizar é e que nossas ações possam contribuir ativamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas.

Atividade - PET: Agenda.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	15/01/2026	30/11/2026

Descrição/Justificativa:

O projeto PET Agenda tem como propósito central promover uma gestão integrada, participativa e sistemática das atividades desenvolvidas pelo Grupo PET ao longo do ano letivo. Sua criação se justifica pela necessidade de organizar e registrar de forma contínua as ações de ensino, pesquisa e extensão, garantindo maior coerência, visibilidade e eficiência na execução dos projetos e eventos do grupo. A proposta também visa fortalecer a memória institucional do PET, assegurando a preservação dos registros e a continuidade das práticas de planejamento em gestões futuras. Além de favorecer a coordenação das ações internas, o projeto busca desenvolver nos(as) petianos(as) competências relacionadas à gestão do tempo, organização acadêmica e trabalho colaborativo, essenciais à formação profissional e à atuação em contextos interdisciplinares. A condução das atividades será realizada por três petianos(as) líderes do projeto, responsáveis pela elaboração da agenda institucional, acompanhamento dos cronogramas, sistematização das atas e monitoramento dos eventos, sempre em diálogo com o(a) tutor(a) e os demais integrantes do grupo. Dessa forma, o PET Agenda consolida-se como um instrumento de planejamento coletivo e aprimoramento da gestão acadêmica, contribuindo para a qualidade e a continuidade das ações do grupo PET.

Objetivos:

Objetivo Geral O projeto PET Agenda tem como objetivo organizar, sistematizar e acompanhar as atividades e eventos promovidos pelo grupo PET ao longo do ano letivo, garantindo uma gestão integrada, participativa e eficiente das ações de ensino, pesquisa e extensão, de modo a fortalecer o planejamento coletivo, a memória institucional e o compromisso de cada integrante com as iniciativas do grupo. **Objetivos Específicos** a) Planejar e registrar de forma sistemática todas as atividades e eventos realizados pelo grupo PET durante o ano letivo. b) Acompanhar e avaliar o cumprimento do cronograma das ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo ajustes quando necessário. c) Aprimorar a organização interna do grupo, por meio da elaboração e arquivamento de atas, relatórios e registros das reuniões e atividades. d) Fortalecer o trabalho coletivo e a corresponsabilidade, estimulando a participação ativa de todos os petianos(as) no planejamento e execução das ações do grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A implementação do projeto PET Agenda ao longo de 2026 será estruturada em etapas interdependentes e contínuas, garantindo a integração entre planejamento, execução e acompanhamento das ações do grupo PET. As atividades terão caráter formativo e organizacional, conduzidas pelos três petianos(as) líderes do projeto, com a participação de todos os integrantes do grupo e sob orientação do(a) tutor(a). Etapa 1 é Planejamento e estruturação da Agenda PET (janeiro a fevereiro de 2026) é Reunião inicial com o(a) tutor(a) e os(as) petianos(as) líderes para definir o cronograma anual de atividades. é Levantamento de todas as ações previstas para o ano

(projetos de ensino, pesquisa e extensão; eventos; formações internas e externas). • Criação de um calendário unificado PET 2026, integrando as atividades dos diferentes projetos (CinePET, PET Movies, PET Diversidade, PET Conexões, entre outros). • Definição dos formatos de registro (modelos de atas, relatórios e planilhas de acompanhamento). • Designação de funções específicas para os(as) petianos(as) responsáveis por registros, atas e comunicação interna. Etapa 2 • Acompanhamento e atualização contínua da agenda (março a novembro de 2026) • Registro sistemático das atividades desenvolvidas semanalmente, incluindo datas, responsáveis, público e resultados obtidos. • Atualização mensal do calendário PET, incorporando novos eventos e eventuais modificações de datas. • Monitoramento do cumprimento dos prazos dos projetos e ações, com ajustes realizados em diálogo com os(as) responsáveis. • Realização de reuniões mensais de avaliação, conduzidas pelos(as) líderes do projeto, para revisar cronogramas e propor melhorias na organização. • Elaboração de relatórios parciais bimestrais, sintetizando o andamento das atividades do grupo. Etapa 3 • Sistematização documental e fortalecimento da memória institucional (abril a dezembro de 2026) • Padronização e arquivamento digital das atas das reuniões semanais, relatórios e registros fotográficos dos eventos. • Criação e manutenção de um repositório eletrônico (pasta compartilhada ou drive institucional), facilitando o acesso e a consulta por todos os petianos(as). • Revisão e categorização dos documentos por tipo de atividade (ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação). • Elaboração de uma linha do tempo PET 2026, destacando os principais marcos e realizações do grupo durante o ano. Etapa 4 • Avaliação e socialização dos resultados (dezembro de 2026) • Organização de uma reunião de devolutiva e encerramento, com apresentação dos resultados alcançados pelo projeto PET Agenda. • Discussão sobre os aprendizados, desafios e propostas de aprimoramento da gestão para o ano seguinte. • Elaboração do relatório final do projeto, contendo análise das atividades, cronograma executado, indicadores de participação e recomendações para continuidade. • Divulgação do material final (relatório, calendário e linha do tempo) nos canais institucionais do grupo PET e da UFMS, fortalecendo a transparência e a memória coletiva das ações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o projeto PET Agenda resulte em uma organização mais eficiente e integrada das atividades do grupo, fortalecendo a gestão interna, o planejamento coletivo e a memória institucional. Entre os principais produtos esperados estão: a Agenda PET 2026 (calendário anual unificado das ações), o repositório digital de atas e relatórios, e a linha do tempo PET, com o registro histórico das principais realizações do grupo. Além disso, prevê-se o desenvolvimento de competências em gestão, trabalho colaborativo e comunicação organizacional entre os(as) petianos(as), contribuindo para a continuidade e a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do projeto será contínua e participativa, realizada durante as reuniões do grupo PET. Serão observados o cumprimento das etapas previstas, a qualidade dos registros e da organização das atividades, bem como o engajamento dos(as) petianos(as) nas tarefas de planejamento e acompanhamento. Ao final do ano, será elaborado um relatório avaliativo coletivo, refletindo sobre os resultados alcançados e propondo melhorias para o ciclo seguinte.

Atividade - Educação Tutorial e Compromisso Social: o papel

do PET na integração entre universidade e comunidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	02/03/2026	30/11/2026

Descrição/Justificativa:

O Programa de Educação Tutorial (PET), iniciativa do Ministério da Educação (MEC), desempenha um papel crucial na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), o PET tem contribuído para aproximar a universidade da comunidade externa, promovendo o impacto social das ações universitárias por meio de atividades que transcendem o ambiente acadêmico e alcançam diferentes públicos. A extensão universitária, segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2012), é compreendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Essa concepção reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio que também orienta o Programa de Educação Tutorial. À luz de autores como Paulo Freire (1983) e Boaventura de Sousa Santos (2004), a extensão é entendida como um espaço de diálogo de saberes, no qual o conhecimento acadêmico se encontra com o saber popular, promovendo práticas emancipatórias e socialmente comprometidas. Nesse sentido, o PET, ao integrar estudantes e docentes em ações contínuas, possibilita experiências formativas que fortalecem a cidadania, a criticidade e o compromisso ético com a transformação social. Neste contexto, esta atividade busca investigar como o PET na UFMS tem cumprido sua função extensionista, explorando suas práticas, metodologias e resultados, com especial atenção ao fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a sociedade. O estudo pretende identificar de que modo o PET contribui para a democratização do conhecimento e para a construção de soluções voltadas aos desafios locais, em consonância com o papel social da universidade pública. A pesquisa contará com a participação de até dez petianos, responsáveis pela organização, aplicação de instrumentos de coleta de dados, análise e sistematização dos resultados. A atividade também contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao promover uma formação crítica, inclusiva e comprometida com a equidade social.

Objetivos:

Objetivo Geral: Analisar de que modo o Programa de Educação Tutorial (PET) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) contribui para a consolidação da extensão universitária, promovendo o diálogo entre a universidade e a comunidade externa e fortalecendo o compromisso social da instituição. Objetivos Específicos: 1. Mapear as ações extensionistas desenvolvidas pelos grupos PET da UFMS, identificando suas áreas temáticas e públicos alcançados; 2. Identificar e avaliar os principais impactos sociais e formativos das atividades do PET na comunidade externa; 3. Examinar documentos institucionais, relatórios e registros de atividades para compreender as estratégias de extensão adotadas pelos grupos PET; 4. Refletir sobre os desafios e potencialidades da atuação extensionista no âmbito do PET, à luz de referenciais teóricos sobre extensão universitária e educação emancipatória; 5. Propor recomendações que contribuam para o fortalecimento do papel extensionista e transformador do PET na UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa proposta será de natureza exploratória e documental, com o objetivo de investigar as práticas extensionistas do Programa de Educação Tutorial (PET) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O estudo estará centrado nos grupos PET da UFMS, analisando especialmente suas ações e produções desenvolvidas no período de 2023 a 2025. A principal fonte de pesquisa será a base de dados do Portal da UFMS - PROGRAD, onde estão disponíveis os relatórios anuais das atividades dos diversos grupos PET da instituição. Esses relatórios constituem um acervo documental valioso para compreender o alcance, a natureza e os impactos das ações

extensionistas realizadas no âmbito do programa. O processo de pesquisa será dividido em cinco etapas principais, articuladas de forma a permitir uma análise detalhada e sistemática das ações desenvolvidas: 1. Levantamento Inicial e Pesquisa Exploratória: Esta primeira etapa consistirá na coleta e organização de documentos oficiais sobre o PET, disponíveis na Coordenadoria de Projetos Especiais da UFMS e no Portal da PROGRAD. Serão reunidos relatórios, planos de trabalho e registros de atividades extensionistas dos grupos PET, com o intuito de mapear o histórico e a evolução de suas práticas. 2. Levantamento Bibliográfico: Nessa fase, será realizada uma consulta aprofundada à literatura acadêmica sobre programas de tutoria e extensão universitária, além da análise de documentos legais e institucionais – como a legislação nacional do PET e as diretrizes de extensão da UFMS. O objetivo é construir um referencial teórico sólido que fundamente a análise dos dados documentais. 3. Análise Documental: Esta etapa abrangerá a leitura e a sistematização dos relatórios de atividades extensionistas dos grupos PET da UFMS. As informações serão organizadas em um banco de dados, permitindo o acompanhamento e a comparação das ações realizadas em diferentes cursos e unidades. Essa análise possibilitará identificar metodologias, resultados e impactos sociais das atividades extensionistas. 4. Estudo de Caso: Serão selecionados grupos PET específicos que tenham desenvolvido ações de destaque ou de alto impacto social na comunidade. Esses casos serão analisados de forma aprofundada, buscando compreender os processos de planejamento, execução e avaliação das atividades, bem como as estratégias exitosas de interação com a comunidade externa. 5. Participação dos Petianos: A pesquisa contará com a colaboração de até dez petianos, que participarão ativamente das etapas de coleta e análise de dados, do planejamento das ações e da elaboração dos produtos finais, como o relatório conclusivo da pesquisa. Essa participação visa também promover a formação prática, crítica e reflexiva dos estudantes envolvidos, em consonância com os princípios do Programa de Educação Tutorial. Essas etapas permitirão desenvolver uma investigação ampla e fundamentada sobre o papel do PET na promoção da extensão universitária na UFMS, evidenciando o impacto das ações realizadas na comunidade e contribuindo para fortalecer a relação entre universidade e sociedade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados da pesquisa serão compilados em um relatório final, que será submetido para publicação em periódicos acadêmicos especializados na área de extensão universitária e programas de tutoria. Além disso, os principais achados serão apresentados em eventos científicos e acadêmicos, como seminários, congressos e conferências, com o objetivo de disseminar o conhecimento produzido e ampliar o debate sobre o papel do PET na UFMS. Está prevista também a apresentação dos resultados parciais e finais no Integra UFMS 2026, fortalecendo a visibilidade institucional da pesquisa e contribuindo para a integração entre ensino, pesquisa e extensão dentro da universidade. Essas etapas permitirão desenvolver uma investigação ampla e fundamentada sobre o papel do PET na promoção da extensão universitária na UFMS, evidenciando o impacto das ações realizadas na comunidade e contribuindo para fortalecer a relação entre universidade e sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia de avaliação será realizada de forma contínua e sistemática, acompanhando cada etapa do projeto para assegurar o cumprimento dos objetivos e a qualidade dos produtos entregues. No levantamento inicial e na pesquisa exploratória, a avaliação terá como critérios a completude, organização e participação dos petianos.

Atividade - PET Cursinho Popular CPAN.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
280	15/03/2026	15/11/2026

Descrição/Justificativa:

O PET Cursinho Popular CPAN é uma atividade consagrada do Grupo PET Conexões Pedagogia e Psicologia do Campus do Pantanal (CPAN/UFMS), reconhecida pela relevância social e educacional que exerce na região de Corumbá e Ladário. A ação tem como foco prioritário estudantes provenientes de escolas públicas, especialmente aqueles de famílias com renda de até três salários mínimos, que buscam ampliar suas oportunidades de ingresso no ensino superior. O curso será realizado de forma presencial, nas dependências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal, e ministrado por acadêmicos e egressos de diferentes cursos, que atuam de modo voluntário e comprometido com a formação cidadã e o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. A atividade envolve a participação de todos os petianos e bolsistas e não bolsistas, que se dedicam à divulgação, planejamento, seleção de professores, organização das aulas e elaboração de relatórios e materiais didáticos. Historicamente, o cursinho, ofertado de 2005 a 2019, sempre registrou alta procura e em 2019, por exemplo, cerca de 400 inscrições foram realizadas para apenas 80 vagas, revelando a escassez de alternativas de cursos preparatórios na região. Durante a pandemia da COVID-19, o projeto foi adaptado para o formato remoto, sendo ofertado virtualmente em 2020, 2021 e 2022; em 2023, adotou-se o formato semipresencial, e, desde 2024, o projeto retornou integralmente à modalidade presencial, com aulas aos sábados, totalizando 280 horas de atividades. A justificativa para o desenvolvimento do PET Cursinho Popular CPAN encontra respaldo na realidade educacional brasileira: segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2024), apenas cerca de 20% dos estudantes egressos do Ensino Médio ingressam imediatamente no ensino superior. Além disso, persistem desigualdades regionais e socioeconômicas, especialmente em áreas de fronteira como o Pantanal, que reforçam a importância de ações afirmativas e inclusivas de extensão universitária. Do ponto de vista teórico, o projeto fundamenta-se em uma concepção de educação emancipadora, ancorada nas contribuições de Paulo Freire, Dermeval Saviani, Lev Vigotski e Alexei Leontiev. Inspirado em Freire (1996), o cursinho propõe um espaço dialógico de aprendizagem, em que o educando é sujeito ativo de sua formação e a educação é compreendida como prática da liberdade. Saviani (2008) reforça essa perspectiva ao defender a educação como mediação para a transformação social, vinculada ao trabalho e à cultura, em uma pedagogia histórico-crítica que supera o tecnicismo e o espontaneísmo. A partir da psicologia histórico-cultural, Vigotski (2001) e Leontiev (1978) oferecem bases para compreender o desenvolvimento humano como processo histórico, social e culturalmente mediado, em que a aprendizagem orienta o desenvolvimento e possibilita a apropriação dos instrumentos simbólicos e materiais produzidos pela humanidade. Nessa direção, o PET Cursinho Popular CPAN não se limita à preparação para o vestibular, mas se configura como uma atividade de formação integral, promovendo consciência crítica, orientação profissional e valorização do saber científico como ferramenta de emancipação. Assim, o projeto reafirma o compromisso da universidade pública com a democratização do acesso ao ensino superior, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 5 (Igualdade de Gênero), contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

Objetivos:

Objetivo Geral: Oferecer aos estudantes do Ensino Médio, especialmente das escolas públicas de Corumbá e Ladário, uma formação complementar que amplie suas oportunidades de ingresso no ensino superior, em especial na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). **Objetivos Específicos:** 1. Contribuir para a consolidação do compromisso social da UFMS e do Grupo PET

Conexões, promovendo o acesso de estudantes oriundos de camadas populares à educação superior, com base nos princípios de equidade, justiça social e inclusão. 2. Atender à demanda crescente por cursos preparatórios gratuitos nos municípios de Corumbá e Ladário, oferecendo uma alternativa de qualidade para jovens e adultos que desejam prosseguir seus estudos e ingressar em universidades públicas. 3. Promover a formação integral dos participantes, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo a partir das perspectivas teóricas de Paulo Freire, Dermeval Saviani, Lev Vigotski e Alexei Leontiev, fortalecendo a autonomia e o protagonismo estudantil. 4. Contribuir para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 4 é Educação de Qualidade, assegurando oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e o ODS 5 é Igualdade de Gênero, promovendo o empoderamento de meninas e mulheres. 5. Fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade pantaneira, reafirmando o papel social do ensino superior como agente de transformação e desenvolvimento humano.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O PET Cursinho Popular CPAN será desenvolvido presencialmente nas dependências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal (CPAN), em Corumbá/MS. A ação contará com a participação integral de todos os petianos, bolsistas e não bolsistas, sob a coordenação do tutor do Grupo PET Conexões Pedagogia e Psicologia, assegurando o envolvimento coletivo em todas as etapas é planejamento, execução, avaliação e prestação de contas. O projeto será estruturado em módulos correspondentes às áreas do ENEM e do Vestibular da UFMS, abrangendo Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. As aulas serão ministradas por acadêmicos e egressos da UFMS, selecionados por meio de chamada pública interna, conforme critérios de domínio do conteúdo, experiência didática e disponibilidade. Após a seleção, os professores participarão de reuniões de planejamento pedagógico com o tutor e os petianos, para definição do cronograma, metodologias de ensino, materiais didáticos e critérios de acompanhamento. O curso ofertará 80 vagas e será desenvolvido ao longo de 24 semanas, com aulas aos sábados, totalizando 280 horas de atividades, entre encontros presenciais, simulados e oficinas de orientação profissional. Os petianos bolsistas e não bolsistas terão papel essencial na condução da atividade, assumindo funções de apoio pedagógico, administrativo e logístico, tais como: 1. Controle de presenças e frequência dos estudantes, com registros sistematizados em planilhas e relatórios; 2. Apoio direto aos professores, auxiliando na condução das aulas e no esclarecimento de dúvidas dos alunos; 3. Organização e preparação de materiais didáticos e de revisão, incluindo roteiros de estudo e resumos; 4. Planejamento e acompanhamento das avaliações e simulados; 5. Elaboração dos relatórios parciais e finais, com base nos resultados e na participação dos estudantes; 6. Suporte técnico e de comunicação, especialmente nas ações de divulgação e nas redes sociais. A divulgação do PET Cursinho Popular CPAN será realizada por meio de campanhas digitais e impressas, buscando alcançar um público amplo e diversificado. Os materiais de divulgação é como panfletos, folders, banners, windbanners e postagens informativas é serão produzidos pelos próprios petianos e disponibilizados nas redes sociais oficiais do grupo, especialmente Instagram e TikTok, plataformas amplamente utilizadas pelo público jovem. Essas mídias servirão também como canais de comunicação direta com os interessados, disponibilizando informações sobre o processo de inscrição, datas, horários e critérios de participação. As inscrições ocorrerão prioritariamente de forma on-line, mediante preenchimento de formulário eletrônico divulgado nas redes sociais e nos canais institucionais da UFMS/CPAN. Para os estudantes menores de 18 anos, será exigida a assinatura de um Termo de Consentimento, elaborado pelos coordenadores da atividade, a ser assinado presencialmente no momento da matrícula, garantindo o cumprimento das normas éticas e legais relativas à participação de menores em projetos de extensão universitária. Durante os meses de outubro e novembro, o projeto contará com o PET Intensivão, uma etapa especial voltada à revisão e aprofundamento dos conteúdos, com aulas interdisciplinares ministrados por docentes voluntários da própria UFMS/CPAN. Esses professores, convidados a partir de suas áreas de expertise acadêmica, oferecerão aulas dinâmicas e

temáticas voltadas à preparação final para o ENEM e o Vestibular, fortalecendo o vínculo entre os estudantes e a universidade e promovendo uma experiência formativa mais ampla e inspiradora. A avaliação dos estudantes será contínua e processual, considerando a participação nas aulas, o desempenho em simulados e a produção de textos, em consonância com as competências exigidas pelos exames. Ao final do curso, os professores e petianos produzirão relatórios avaliativos detalhados, contendo registros das atividades, indicadores de presença, desempenho e relatos qualitativos de impacto. Esses documentos servirão de base para o aperfeiçoamento das futuras edições do projeto, garantindo sua sustentabilidade e fortalecimento como uma ação consolidada do PET Conexões Pedagogia e Psicologia do CPAN. Dessa forma, o PET Cursinho Popular CPAN reafirma o compromisso da UFMS com a democratização do ensino superior, a inclusão social e a formação cidadã, oferecendo uma oportunidade concreta de transformação educacional para jovens oriundos da educação pública da região pantaneira.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o PET Cursinho Popular CPAN fortaleça o vínculo entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN) e as comunidades de Corumbá e Ladário, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior e para a valorização da universidade pública como espaço de transformação social. Pretende-se atender, de forma direta, cerca de 80 estudantes provenientes majoritariamente de escolas públicas, oferecendo-lhes uma formação sólida, interdisciplinar e acessível, alinhada às exigências do ENEM e do Vestibular da UFMS. Entre os resultados esperados, destaca-se o desenvolvimento de competências cognitivas, reflexivas e socioemocionais necessárias à continuidade da trajetória educacional dos participantes, estimulando o pensamento crítico e o protagonismo estudantil. O projeto também busca fortalecer a autoconfiança e a motivação dos estudantes que, por motivos socioeconômicos, interromperam ou tiveram dificuldades em prosseguir seus estudos, oferecendo-lhes condições de retomar o percurso formativo. Espera-se ainda a ampliação da visibilidade do CPAN por meio das ações de divulgação e interação nas redes sociais (Instagram e TikTok), reforçando o papel da universidade como instituição pública inclusiva e comprometida com o desenvolvimento regional. A participação dos petianos bolsistas e não bolsistas na execução e acompanhamento das atividades também proporcionará experiências formativas relevantes, desenvolvendo habilidades de docência, gestão e extensão universitária. Por fim, os relatórios finais elaborados pelas equipes de coordenação e pelos petianos registrarão o impacto das atividades nas escolas e nos participantes, possibilitando o aperfeiçoamento do projeto e garantindo sua continuidade e expansão em edições futuras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do PET Cursinho Popular CPAN será realizada de maneira contínua e integrada, envolvendo todos os sujeitos participantes: petianos (bolsistas e não bolsistas), professores voluntários e estudantes. O processo avaliativo buscará não apenas medir resultados, mas também promover a reflexão sobre as práticas e o aprimoramento constante das ações do projeto. A equipe de coordenação realizará reuniões periódicas com o tutor, os petianos e os docentes voluntários, a fim de acompanhar o andamento das atividades, avaliar o cumprimento do cronograma, identificar dificuldades e propor ajustes. Os petianos serão avaliados quanto ao comprometimento, organização das aulas, participação nas reuniões e elaboração de relatórios parciais e finais, refletindo o envolvimento e a contribuição individual e coletiva na execução do projeto. Os professores voluntários serão convidados a participar de momentos de avaliação formativa, compartilhando percepções sobre o engajamento dos estudantes, a adequação dos conteúdos e a efetividade das estratégias pedagógicas adotadas. Os estudantes participantes serão avaliados de forma processual, considerando sua frequência, participação nas aulas, desempenho em simulados e produção textual, além de responderem a formulários de avaliação on-line durante e ao final do curso. Esses

instrumentos permitirão coletar feedback sobre as aulas, o ambiente de aprendizagem e o apoio recebido dos petianos e docentes. Por fim, o impacto do projeto será também analisado com base no número de estudantes aprovados em processos seletivos da UFMS e de outras universidades públicas, permitindo mensurar a contribuição do cursinho para o acesso ao ensino superior. Essa avaliação múltipla e articulada garantirá uma compreensão abrangente do alcance e da efetividade do PET Cursinho Popular CPAN, orientando melhorias nas próximas edições.

Atividade - PET CPAN - Divulga.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	02/03/2026	10/12/2026

Descrição/Justificativa:

A ação configura-se como uma atividade essencial para o Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia & Conexões, pois tem como objetivo principal a produção e divulgação de informações sobre as atividades desenvolvidas pelo grupo no Campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Além disso, busca promover a visibilidade das ações dos cursos de Pedagogia e Psicologia & que constituem os berços do PET & e de outras iniciativas acadêmicas e extensionistas do CPAN. A proposta visa criar um espaço permanente de comunicação e divulgação científica, cultural e institucional, aproximando a universidade da comunidade externa e fortalecendo o papel social da UFMS na região do Pantanal. A ação utilizará diferentes meios de comunicação, como o portal oficial do CPAN, YouTube, Instagram, TikTok e outras redes sociais, além dos canais institucionais (e-mails e site da UFMS), para ampliar o alcance e o engajamento do público. Com carga horária total de 120 horas anuais, a execução será contínua e permanente ao longo do ano de 2026, contando com a participação de até quatro petianas responsáveis pela pesquisa, produção e gestão das informações, bem como pelo acompanhamento das interações nas plataformas digitais. O projeto contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 5, ao assegurar uma educação inclusiva e de qualidade e promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, reforçando o compromisso do PET com a formação cidadã e a democratização do acesso ao conhecimento.

Objetivos:

Objetivo Geral: Fortalecer a comunicação institucional e a visibilidade do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia & Conexões, ampliando o engajamento da comunidade acadêmica dos cursos de Psicologia, Pedagogia e demais cursos do Campus do Pantanal da UFMS nas ações do grupo, de modo a promover maior integração entre ensino, extensão e pesquisa, e incentivar a participação nas atividades desenvolvidas. Objetivos Específicos: 1. Divulgar, de forma contínua e acessível, as ações, eventos e projetos do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia & Conexões, utilizando diferentes meios de comunicação, como redes sociais (Instagram, YouTube, TikTok), portal do CPAN e canais institucionais da UFMS. 2. Produzir e compartilhar conteúdos informativos e educativos que evidenciem as iniciativas do PET, promovendo o reconhecimento de sua relevância na formação acadêmica e cidadã dos estudantes. 3. Integrar os cursos de Psicologia, Pedagogia e outros cursos do CPAN, fortalecendo os vínculos entre discentes, docentes e comunidade externa, a partir da difusão de práticas e resultados das ações do PET. 4. Estimular o interesse da comunidade acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, reforçando o papel transformador do PET na formação universitária. 5. Contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 & Educação de qualidade, inclusiva e equitativa & e o ODS 5 & Igualdade de gênero e empoderamento das mulheres, promovendo uma comunicação comprometida com a educação, a inclusão e a equidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades do projeto serão desenvolvidas de forma contínua ao longo do ano, articulando

diferentes estratégias de comunicação e divulgação das ações do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia & Conexões. A execução envolverá até quatro petianas diretamente responsáveis pelo planejamento, produção e monitoramento dos conteúdos. A primeira etapa compreenderá o planejamento editorial, com a definição de um cronograma mensal de publicações e pautas que contemplem as atividades do PET, os eventos institucionais e as ações dos cursos de Psicologia e Pedagogia do CPAN/UFMS. Em seguida, será realizada a produção de conteúdo, que incluirá a elaboração de chamadas, comunicados, vídeos curtos, entrevistas, matérias e postagens informativas, adaptadas às diferentes plataformas de comunicação institucional e digital. As publicações serão veiculadas nas redes sociais oficiais do grupo (Instagram, Facebook, YouTube, TikTok) e também no portal do CPAN/UFMS, com o objetivo de alcançar públicos diversos & acadêmicos, docentes e comunidade externa. Além da presença digital, o projeto também prevê a participação ativa do grupo em eventos presenciais, como a Semana de Recepção aos Calouros, Feira das Profissões, Integra CPAN e demais atividades acadêmicas e culturais organizadas no campus. Nesses momentos, as petianas responsáveis pela ação realizarão registros fotográficos e audiovisuais, além de distribuírem materiais informativos sobre o PET e seus projetos. Paralelamente, serão produzidos informativos digitais e impressos com a finalidade de divulgar as ações do PET e dos cursos de Psicologia e Pedagogia, reforçando a importância do diálogo entre ensino, pesquisa e extensão. Por fim, será mantido um monitoramento sistemático das interações e do alcance das publicações, a partir de métricas disponibilizadas pelas plataformas digitais. Esses dados serão analisados e discutidos nas reuniões do grupo, permitindo a melhoria contínua das estratégias de comunicação e garantindo que as ações cumpram seu papel essencial de fortalecer a visibilidade e o impacto social do PET no Campus do Pantanal.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que, por meio das ações de divulgação propostas, a comunidade acadêmica se aproxime e se familiarize com o Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia & Conexões, suas principais atividades e os projetos desenvolvidos nos cursos de Pedagogia e Psicologia do Campus do Pantanal da UFMS. Acredita-se que o projeto possa despertar o interesse de novos estudantes para integrar o Programa de Educação Tutorial (PET) e participar das ações formativas, de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo grupo. Além disso, espera-se que a presença ativa nas redes sociais fortaleça a visibilidade das ações e amplie a interação com o público interno e externo ao campus, incentivando a participação em enquetes, comentários, caixas de perguntas e outras formas de engajamento digital. Pretende-se, ainda, aumentar o engajamento dos estudantes nas atividades do PET, utilizando como indicador o crescimento das interações e curtidas nas redes sociais oficiais do PET/CPAN, o que refletirá a ampliação da comunicação e da integração entre o grupo, a universidade e a comunidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação das ações será realizada mensalmente pelo grupo PET, com base na análise dos dados de desempenho das publicações realizadas nas redes sociais oficiais, especialmente no Instagram do PET Conexões/CPAN. Serão observados indicadores quantitativos e qualitativos, como: - número de curtidas, comentários e encaminhamentos das postagens; - alcance (quantidade de contas que visualizaram o conteúdo); - impressões (quantidade de vezes que as publicações foram exibidas); - e visitas ao perfil do grupo. Esses dados serão sistematizados e discutidos em reuniões mensais, permitindo ao grupo avaliar o impacto das ações de comunicação, identificar os conteúdos de maior engajamento e ajustar as estratégias de divulgação quando necessário. Essa avaliação contínua tem como finalidade aperfeiçoar a comunicação institucional, fortalecer a presença digital do grupo e ampliar a interação com a comunidade acadêmica e externa.

Atividade - CineCult: O cinema como ferramenta cultural e de entretenimento.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	02/03/2026	30/11/2026

Descrição/Justificativa:

A presente proposta configura-se como uma ação integradora entre as áreas de Ensino e Extensão, com o objetivo de proporcionar à comunidade de Corumbá/MS o acesso a sessões de cinema, promovendo um espaço cultural de lazer, reflexão e convivência. A iniciativa se justifica pela necessidade de oferecer à população oportunidades de acesso à arte e à cultura, utilizando o cinema como uma forma de expressão artística e educativa que estimula o pensamento crítico, a socialização e a valorização da diversidade cultural. Além disso, o projeto busca promover momentos de descontração e integração para a comunidade acadêmica, fortalecendo os vínculos entre estudantes, docentes e comunidade externa, e contribuindo para o bem-estar coletivo. Ao longo do ano de 2026, estão previstas quatro sessões de cinema, distribuídas entre os dois semestres letivos. Cada sessão será organizada e executada com a participação direta de até oito estudantes petianos, que atuarão em diferentes funções: desde o planejamento, organização e divulgação até a curadoria das obras, mediação das atividades e elaboração do relatório final. O critério de seleção e escolha das obras cinematográficas será o fato de serem consideradas clássicos do cinema, reconhecidas por seu valor artístico, histórico e cultural, conforme indicações de instituições de referência, como o Instituto Nacional de Cinema (Ancine), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A escolha desses filmes visa promover o contato com obras que marcaram épocas, contribuindo para a formação estética, crítica e humanística dos participantes. As 60 horas previstas para o desenvolvimento da ação contemplam todas as etapas do processo: planejamento, curadoria das obras, preparação do espaço, inscrições, realização das exhibições, mediação das discussões e sistematização dos resultados. Além de proporcionar um espaço de lazer, cultura e formação, a atividade contará com a participação ativa de até oito petianos, sendo estes responsáveis por sua execução integral. A proposta também contribui para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, em especial: ODS 4 é Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; e ODS 5 é Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Ao promover o acesso à cultura e ao entretenimento, a proposta busca não apenas entreter, mas também fortalecer o papel social e educativo da universidade, ampliando sua presença na comunidade local e contribuindo para a democratização do conhecimento e da cultura em Corumbá.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um espaço de cinema acessível para a comunidade acadêmica e o público em geral, proporcionando momentos de lazer, cultura e reflexão por meio da exibição de filmes considerados clássicos, reconhecidos por seu valor artístico, histórico e educativo. **Objetivos**

Específicos: 1. Democratizar o acesso ao cinema na cidade de Corumbá é MS, oferecendo sessões cinematográficas diversificadas e gratuitas ao longo dos semestres. 2. Estimular o interesse pela arte cinematográfica, promovendo a formação estética, crítica e cultural dos participantes. 3. Proporcionar momentos de lazer e convivência, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade externa. 4. Valorizar o cinema como instrumento de educação, reflexão e transformação social. 5. Contribuir para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, com ênfase no ODS 4 (educação inclusiva, equitativa e de qualidade) e no ODS 5 (igualdade de gênero e empoderamento de mulheres e meninas).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A exibição dos filmes será realizada no Campus do Pantanal, preferencialmente na sala H-108, ou em outro espaço adequado e disponível para esse fim. O Grupo PET Conexões será responsável pela seleção das obras cinematográficas, priorizando filmes considerados clássicos, reconhecidos por sua relevância artística, cultural ou histórica, e que possibilitem reflexões interdisciplinares sobre temas sociais, humanos e educativos. Para estimular a participação do público, o filme de cada edição poderá ser escolhido por meio de enquete nas redes sociais, especialmente no perfil do Instagram do PET Conexões/CPAN. Após a definição do título, será realizada a divulgação oficial e a abertura das inscrições, com o link do formulário disponibilizado via Google Forms. Cada sessão contará com distribuição gratuita de pipocas e pequenas lembranças temáticas relacionadas ao filme exibido, buscando proporcionar uma experiência acolhedora e imersiva. A atividade será desenvolvida com frequência mínima de duas edições por semestre, totalizando quatro exposições ao longo do ano de 2026. Participarão da organização até oito petianos, que se dividirão nas funções de curadoria, logística, recepção do público, registro audiovisual e organização do espaço. O conjunto dessas ações visa proporcionar uma vivência cinematográfica formativa, capaz de integrar cultura, educação e convivência comunitária.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a realização do projeto proporcione impactos significativos tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade local. Entre os principais resultados esperados, destacam-se: 1. Contribuir para o lazer e o bem-estar da comunidade, oferecendo um espaço cultural que favoreça momentos de descontração, convivência e apreciação artística; 2. Ampliar o acesso à cultura e ao cinema para o público de Corumbá e região, fortalecendo o papel da universidade como agente promotor de inclusão cultural; 3. Estimular o interesse por produções cinematográficas clássicas, promovendo a valorização da arte e do conhecimento histórico, social e estético presente nas obras exibidas; 4. Aproximar a universidade da sociedade, fortalecendo o compromisso social da UFMS e ampliando a presença da instituição em atividades de extensão cultural; 5. Desenvolver competências organizacionais, comunicativas e colaborativas entre os estudantes petianos, por meio da vivência prática na organização de eventos culturais; 6. Contribuir para a formação integral dos acadêmicos, estimulando o senso crítico, a sensibilidade estética e o compromisso social; 7. Gerar produtos acadêmicos e de divulgação científica, como relatórios, registros fotográficos e audiovisuais das sessões, e possíveis artigos ou resumos a serem submetidos a eventos institucionais (como o INTEGRA UFMS) e a revistas voltadas à extensão universitária; 8. Favorecer a socialização dos resultados, por meio da divulgação das ações e impactos do projeto nas redes sociais do PET, no site institucional e em eventos acadêmicos locais e regionais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será realizada por meio da elaboração de dois questionários, que serão disponibilizados via Google Forms, com acesso facilitado por meio de QR Code afixado no local do evento e divulgado nas redes sociais do Grupo PET Conexões. O primeiro questionário será direcionado aos participantes do evento e avaliará, em uma escala de 1 a 5, como cada filme e edição do evento foram percebidos, de forma geral. O segundo questionário será destinado às petianas e ao tutor, com o objetivo de avaliar a execução da atividade, levando em consideração a organização do evento, a adequação ao tempo definido para a realização das exposições e as respostas dos participantes. Essas avaliações ocorrerão ao final de cada edição do evento, proporcionando dados que permitirão uma análise contínua sobre o desenvolvimento e a eficácia da atividade. Os resultados obtidos serão utilizados para ajustes e melhorias nas próximas edições, visando garantir a qualidade da experiência oferecida e a efetividade dos objetivos propostos.

Atividade - Experiência Universitária em uma Universidade Pública: UFMS - Campus do Pantanal (CPAN).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	02/03/2026	15/11/2026

Descrição/Justificativa:

A universidade é um espaço de multiplicidade, que acolhe pessoas de diferentes origens, culturas e formas de pensar. A busca pelo ensino superior representa um caminho promissor para o desenvolvimento profissional. No entanto, a transição do ensino médio para a universidade apresenta desafios significativos. Expectativas elevadas surgem, juntamente com a necessidade de construir novos vínculos sociais e lidar com a independência. A vida universitária exige uma rotina intensa, envolve interações sociais e, muitas vezes, a mudança de cidade, gerando saudade da família e dos amigos. Essa fase traz mudanças que impactam o desenvolvimento psicológico dos ingressantes, influenciadas por fatores individuais e institucionais. A qualidade das relações sociais, bem como o relacionamento com os docentes, afeta diretamente o bem-estar físico e emocional dos estudantes. Contudo, muitas vezes a universidade não atende plenamente às expectativas dos alunos, ocasionando frustrações. A falta de integração entre ensino e pesquisa, problemas de infraestrutura e desafios financeiros podem dificultar o acesso a materiais de estudo e a gestão do tempo, contribuindo para o descontentamento e, em casos extremos, para a evasão acadêmica. Diante desse contexto, observa-se que há uma escassez de pesquisas sobre as experiências dos estudantes de graduação em universidades públicas brasileiras, tornando necessárias novas análises que abordem a adaptação, o desempenho acadêmico e a evasão estudantil. O presente estudo configura-se como uma ação de pesquisa, com o objetivo de investigar as experiências dos estudantes do Campus do Pantanal (CPAN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a partir de uma abordagem sociológica. Para isso, serão coletadas cartas dos alunos, enviadas eletronicamente, a fim de compreender suas vivências. As cartas serão analisadas para gerar insights relevantes sobre a vida universitária, destacando desafios e apontando áreas de melhoria nas instituições de ensino superior. Este trabalho também proporciona uma oportunidade de reflexão sobre como as universidades podem apoiar melhor os estudantes, ajudando-os a alcançar seu potencial acadêmico. Como apontam Matta, Lebrão e Heleno (2017), há poucos estudos que abordam a adaptação, o rendimento acadêmico, as vivências e a evasão de estudantes de graduação nas universidades públicas brasileiras, evidenciando a necessidade de novas pesquisas nesse campo. A atividade prevê 160 horas de execução, contemplando as etapas de planejamento, submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, estudo bibliográfico, divulgação da pesquisa, coleta e análise dos dados, além da elaboração do relatório final e produção de artigos acadêmicos para divulgação dos resultados. A atividade envolverá a participação de até dez estudantes integrantes do Grupo PET, que atuarão em todas as fases do trabalho desde o planejamento até a redação final dos resultados, fortalecendo o caráter formativo, colaborativo e interdisciplinar da proposta.

Objetivos:

Objetivo Geral: Identificar e compreender as experiências universitárias dos estudantes de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal (CPAN).
Objetivos Específicos: - Descrever as experiências vivenciadas pelos estudantes no Campus do Pantanal da UFMS; - Analisar como a universidade impacta a vida acadêmica e pessoal dos estudantes, considerando aspectos sociais, psicológicos e acadêmicos; - Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a promoção da educação de qualidade (ODS 4) e da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa será conduzida com base em uma abordagem sociológica, conforme definido por

Kerlinger (1980), caracterizando-se como um estudo não experimental, voltado para a análise das relações entre variáveis sociais em grupos de diferentes dimensões. Essas variáveis podem incluir escolaridade, status social, ocupação, sexo, raça, entre outros fatores que influenciam a vida dos indivíduos dentro de um contexto social. O estudo será realizado com os acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (UFMS-CPAN), que atualmente oferece treze cursos de graduação. Metodologia de Coleta de Dados O instrumento escolhido para a coleta de dados será a produção de cartas, conforme sugerido por Oliveira, Santos e Lacerda (2020). As cartas permitem uma expressão pessoal e reflexiva, possibilitando que os participantes compartilhem suas vivências, percepções, dificuldades, desafios e aspectos positivos de sua trajetória acadêmica na UFMS-CPAN. A coleta será realizada eletronicamente, por meio de um formulário online específico para este projeto. O formulário incluirá: *•* Um campo para a redação da carta; *•* O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), informando os participantes sobre os objetivos da pesquisa, riscos e benefícios da participação, garantindo que a adesão seja livre e consciente. Análise dos Dados Após a coleta, será realizada uma análise qualitativa das cartas utilizando a metodologia da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). O objetivo é identificar padrões, categorias e tendências nas experiências relatadas pelos estudantes. A análise envolverá: *•* Tabulação e categorização dos dados, conforme as etapas propostas por Bardin; *•* Interpretação dos relatos, destacando questões sociais e psicológicas que impactam a vida acadêmica e a dinâmica universitária. Produção do Relatório Final Com base na análise, será elaborado um relatório detalhado, apresentando: *•* Principais achados da pesquisa; *•* Desafios enfrentados pelos estudantes; *•* Características das experiências acadêmicas; *•* Sugestões para melhorar a experiência universitária; *•* Contribuições para compreender as necessidades dos estudantes e orientar ações que promovam maior integração e sucesso acadêmico na UFMS-CPAN. Cronograma da Pesquisa A pesquisa será desenvolvida ao longo de um ano, organizada nas seguintes fases: 1. Planejamento e Aprovação Ética (1º semestre): - Definição do instrumento de coleta (formulário online); - Preparação do TCLE; - Submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. 2. Coleta de Dados (2º semestre): - Divulgação do formulário online; - Recebimento das cartas; - Acompanhamento da participação dos estudantes. 3. Análise dos Dados (final do 2º semestre): - Tabulação das informações; - Análise qualitativa das cartas utilizando a Análise de Conteúdo de Bardin (2011); - Identificação de padrões, categorias e tendências nas experiências relatadas. 4. Elaboração do Relatório Final (último trimestre): - Redação e sistematização dos resultados; - Apresentação das conclusões e recomendações para aprimorar a experiência acadêmica.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados deste projeto são de grande relevância para compreender as experiências universitárias dos estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (UFMS-CPAN), especialmente considerando a escassez de estudos sobre esse tema no contexto local. Espera-se que a pesquisa contribua significativamente para o levantamento de dados detalhados sobre como os alunos estão lidando com os desafios da vida universitária, abrangendo aspectos como: *•* saúde mental; *•* adaptação ao ambiente acadêmico; *•* construção de relações sociais; *•* preparação para o futuro profissional. Além disso, os relatos dos estudantes devem fornecer uma visão mais clara de suas expectativas, identificando dificuldades e áreas em que a universidade pode atuar para melhor atender às necessidades dos alunos. A análise dessas informações permitirá gerar subsídios para políticas e práticas que promovam o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes. Com a coleta e interpretação dos dados, será possível ampliar o conhecimento sobre as vivências universitárias, contribuindo para um entendimento mais abrangente do contexto acadêmico. Esses resultados poderão também inspirar novas pesquisas e reflexões sobre a relação entre a universidade e seus alunos, auxiliando na melhoria contínua da

experiência acadêmica e no desenvolvimento de estratégias para reduzir fatores que contribuem para a evasão e o descontentamento estudantil. Como desdobramento esperado, prevê-se a publicação de resumos e/ou artigos acadêmicos e a apresentação dos resultados em eventos científicos, contribuindo para a divulgação e impacto do estudo na comunidade acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do projeto será realizada quinzenalmente, com o objetivo de monitorar o andamento das atividades e assegurar que o cronograma previamente estabelecido esteja sendo cumprido. A cada quinze dias, o grupo avaliará: *¿* As fases já implementadas; *¿* O progresso das atividades em relação ao planejado; *¿* A qualidade das ações realizadas; *¿* Eventuais ajustes necessários para garantir o bom desenvolvimento da pesquisa. Essas avaliações periódicas permitirão ao grupo acompanhar de perto os resultados, identificar possíveis problemas ou desvios e realizar as correções necessárias, assegurando, assim, o êxito do projeto ao longo de sua execução e a manutenção da excelência das atividades planejadas.

Atividade - PET Diversidade: territórios de existências.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	02/03/2026	25/11/2026

Descrição/Justificativa:

O presente projeto visa promover a diversidade e a inclusão de pessoas negras e LGBTQIAPN+ na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul *¿* Campus do Pantanal (UFMS/CPAN), por meio de ações estruturadas, reflexivas e transformadoras. A iniciativa será conduzida por quatro petianos(as), que atuarão como líderes do projeto, responsáveis pela coordenação das etapas, articulação com a comunidade acadêmica e condução das atividades formativas, sob orientação do(a) tutor(a) do grupo PET Conexões. O projeto contará também com a parceria do Serviço de Psicologia e Acessibilidade Pedagógica (SEPAP/CPAN), que oferecerá apoio psicológico e pedagógico durante a implementação das ações, contribuindo para a criação de espaços de escuta, acolhimento e fortalecimento de vínculos na comunidade universitária. A relevância desta iniciativa fundamenta-se em dados oficiais que evidenciam persistentes desigualdades sociais, raciais e de gênero no Brasil. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pessoas pretas e pardas continuam a enfrentar menor acesso ao emprego, à educação e a serviços essenciais. De acordo com a Agência Brasil, cerca de 70% das pessoas negras relatam ter sofrido preconceito ou discriminação no país. Embora representem 50,3% dos estudantes nas universidades públicas (IBGE, 2022), ainda enfrentam barreiras estruturais que comprometem a permanência, representatividade e ascensão no ensino superior. No que se refere à população LGBTQIAPN+, a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS/IBGE, 2019) indica que cerca de 2,9 milhões de brasileiros com 18 anos ou mais se declararam homossexuais ou bissexuais, representando 1,8% da população adulta. Contudo, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) registrou, até setembro de 2024, 5.741 denúncias de violência motivada por LGBTQIA+fobia pelo serviço Disque 100, revelando o nível alarmante de vulnerabilidade dessa população. Em janeiro de 2025, o MDHC lançou o Simona+ (Sistema Nacional de Monitoramento de Políticas LGBTQIA+), plataforma inédita que reúne 43 indicadores distribuídos em 13 dimensões, abrangendo temas como violência, participação política e orçamento público *¿* reforçando a urgência de políticas institucionais que garantam os direitos dessa comunidade. Com base nesse contexto, o projeto adota o referencial teórico da interseccionalidade, conceito formulado por Kimberlé Crenshaw (1989), segundo o qual as desigualdades sociais não podem ser compreendidas de forma isolada, mas a partir do cruzamento entre raça, gênero, classe, sexualidade e outras dimensões sociais. Essa abordagem é aprofundada por autoras como Patricia Hill Collins (2019) e Djamila Ribeiro (2017), que defendem a necessidade de reconhecer os múltiplos sistemas de opressão e a urgência de práticas institucionais

comprometidas com a equidade e a justiça social. Assim, o projeto justifica-se como um instrumento de promoção da equidade, da representatividade e da dignidade humana, com os seguintes objetivos: estimular o debate crítico sobre diversidade, inclusão e interseccionalidade no ambiente universitário; fomentar o protagonismo de estudantes negras e LGBTQIAPN+; propor práticas e políticas que favoreçam um ambiente institucional mais plural, seguro e acolhedor; e alinhar as ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades). Para atingir esses objetivos, serão organizados dois grandes seminários no decorrer de 2026. O primeiro, denominado "Encontro PET Diversidade", ocorrerá no primeiro semestre, em junho, e terá como foco as questões relacionadas à população LGBTQIAPN+, com ênfase na visibilidade, valorização e acolhimento das identidades de gênero e sexualidades diversas. A programação incluirá mesas-redondas, oficinas temáticas, mostras culturais, exposições audiovisuais e debates abertos à comunidade acadêmica. O segundo, intitulado "Seminário PET Inclusão", será realizado no segundo semestre, durante o mês de novembro, integrando-se às atividades da Consciência Negra. Este evento abordará as questões étnico-raciais, promovendo o enfrentamento ao racismo, a valorização da cultura afro-brasileira e a equidade racial no ensino superior, por meio de palestras, performances artísticas, oficinas e rodas de diálogo. Ambos os seminários serão conduzidos pelos(as) quatro petianos(as) líderes do projeto, com o apoio dos demais integrantes do grupo PET Conexões e a colaboração do SEPAP/CPAN, que oferecerá suporte técnico, pedagógico e psicológico durante as ações formativas e extensionistas. As atividades buscarão articular reflexão teórica, vivência prática e compromisso social com a diversidade, a inclusão e os direitos humanos, consolidando o projeto como um espaço de formação cidadã e de fortalecimento da cultura de respeito e equidade no âmbito universitário.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover ações de inclusão, representatividade e valorização das identidades negras e LGBTQIAPN+ na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (UFMS/CPAN), fortalecendo a construção de uma universidade mais plural, equitativa e livre de discriminação. **Objetivos Específicos:** "Estimular o debate e a reflexão crítica sobre questões raciais, de gênero e sexualidade no ambiente acadêmico, promovendo o respeito à diversidade e aos direitos humanos. "Desenvolver atividades formativas, culturais e educativas que deem visibilidade às vozes e experiências de pessoas negras e LGBTQIAPN+ na universidade e na comunidade local. "Contribuir para a desconstrução de estereótipos e preconceitos por meio de rodas de conversa, oficinas, campanhas e produções artísticas. "Fomentar a participação ativa dos estudantes e da comunidade em ações que promovam a equidade e o reconhecimento da diversidade como valor fundamental da vida universitária. "Alinhar as ações do projeto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A implementação do projeto "PET Diversidade e Inclusão" será conduzida de forma participativa, interdisciplinar e dialógica, envolvendo ativamente os(as) petianos(as) do Grupo PET Conexões (Pedagogia e Psicologia), sob orientação do(a) tutor(a) do grupo. O projeto contará com a parceria do Serviço de Psicologia e Acessibilidade Pedagógica (SEPAP/CPAN), que oferecerá apoio psicológico e pedagógico nas diferentes etapas da proposta, contribuindo para a criação de espaços de escuta, acolhimento e fortalecimento das relações no ambiente universitário. A proposta se desdobrará em etapas interdependentes, combinando formação teórica, pesquisa aplicada, ações extensionistas e momentos avaliativos, visando garantir a coerência entre reflexão e prática. 1) Planejamento e sensibilização (janeiro a março de 2026) Nesta fase inicial, será elaborado o planejamento detalhado das ações e a definição das responsabilidades de cada petiano(a), conforme os princípios da gestão compartilhada. Serão promovidas reuniões de formação e rodas de conversa com base em textos e materiais oficiais do IBGE, MDHC e ONU Brasil, para subsidiar teoricamente o grupo sobre diversidade, racismo estrutural, equidade de gênero e políticas públicas LGBTQIAPN+.

Também serão definidos os formatos dos eventos e as parcerias institucionais (como coordenações de curso, PROECE e coletivos locais). 2) Diagnóstico e escuta da comunidade universitária (abril a maio de 2026) O grupo realizará um levantamento qualitativo e quantitativo junto à comunidade acadêmica do CPAN (discentes, docentes e técnicos), por meio de questionários e rodas de escuta, com o objetivo de identificar percepções, desafios e propostas relacionadas à diversidade e à inclusão no campus. Os dados coletados servirão de base para o planejamento das atividades formativas e dos eventos, assegurando que as ações respondam às demandas reais da comunidade. 3) Ação formativa e evento do 1º semestre é "Encontro PET Diversidade" (junho de 2026) O primeiro grande momento do projeto será o Encontro PET Diversidade, com foco nas questões LGBTQIAPN+, abordando temas como identidade de gênero, sexualidade, políticas públicas, saúde mental e direitos humanos. A programação incluirá mesas-redondas, oficinas temáticas, mostras culturais, exibição de produções audiovisuais e debates abertos à comunidade. O evento buscará promover a visibilidade, valorização e acolhimento das identidades diversas, articulando reflexão teórica e vivência prática. 4) Ação formativa e evento do 2º semestre é "Seminário PET Inclusão" (setembro a novembro de 2026) O segundo momento do projeto será o Seminário PET Inclusão, que ocorrerá durante o mês de novembro, integrando-se às atividades da Consciência Negra. Este evento abordará as questões étnico-raciais, com ênfase no enfrentamento do racismo, valorização da cultura afro-brasileira e promoção da equidade racial no ensino superior. A programação contará com palestras, oficinas, performances artísticas, rodas de diálogo e apresentações culturais, promovendo a reflexão crítica e o fortalecimento do compromisso institucional com a diversidade e os direitos humanos. Todo o material produzido é registros audiovisuais, sínteses, relatórios e materiais didáticos é será arquivado e divulgado nos canais institucionais da UFMS, contribuindo para a construção de uma memória coletiva e para o fortalecimento de políticas de diversidade e inclusão no âmbito universitário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o projeto produza impactos significativos na promoção da diversidade e da inclusão no âmbito universitário e comunitário. Entre os resultados esperados estão o fortalecimento do debate crítico sobre raça, gênero e sexualidade, o aumento da visibilidade das pautas de equidade e interseccionalidade e a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância de políticas institucionais inclusivas. Como produtos, prevê-se a realização de dois grandes eventos é o Encontro PET Diversidade e o Seminário PET Inclusão é, a produção de materiais informativos e reflexivos (cartilhas, vídeos e relatórios de sistematização), além da publicação de resumos e artigos em eventos acadêmicos. Também se espera a formação de um grupo de trabalho permanente voltado à discussão de práticas inclusivas na UFMS/CPAN, contribuindo para a consolidação de uma cultura universitária mais plural, democrática e acolhedora.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do projeto PET Diversidade e Inclusão será conduzida de forma participativa e contínua, com acompanhamento mensal durante as reuniões do grupo PET. Serão observados o cumprimento das etapas previstas, a qualidade das atividades realizadas e o engajamento dos(as) participantes, valorizando o diálogo e a corresponsabilidade entre tutor(a) e petianos(as). Esse processo buscará integrar reflexão e prática, garantindo que as ações desenvolvidas mantenham coerência com os objetivos do projeto e com os princípios da equidade, da diversidade e da inclusão.

Atividade - CinePET: o cinema como ferramenta de debate e

reflexão.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	02/03/2026	15/11/2026

Descrição/Justificativa:

Este projeto justifica-se pela oportunidade de oferecer à comunidade interna um espaço estruturado para debates e reflexões a partir da exibição de filmes, ampliando a compreensão de temas essenciais à realidade dos próprios participantes. O objetivo está em sintonia com a missão do ensino universitário, que consiste em estimular o questionamento crítico e a construção de saberes significativos, fortalecendo a formação intelectual e cidadã. Tais práticas são indispensáveis ao ambiente acadêmico, expressando-se em diferentes atividades e como aulas, simpósios, discussões e vivências e que compõem e enriquecem a formação universitária. A proposta busca despertar nos participantes o interesse pelo debate de temas sociais contemporâneos, utilizando os filmes como ponto de partida para a reflexão coletiva e a construção conjunta de soluções para as questões abordadas. Ao articular demandas sociais, institucionais e comunitárias, o projeto pretende convergir os interesses da comunidade acadêmica com uma perspectiva de impacto social mais amplo, reforçando o papel da universidade como espaço de produção de conhecimento e de transformação social. Estruturado como uma ação de ensino, o projeto terá duração total de 60 horas, contemplando encontros distribuídos ao longo dos dois semestres de 2024, além das etapas de planejamento, divulgação, inscrição e elaboração de relatório final. A iniciativa contará com a participação de 10 estudantes integrantes do Grupo PET, que atuarão na organização e condução das atividades. O projeto contribui diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial: ODS 4 e Educação de Qualidade: assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 5 e Igualdade de Gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo geral: Promover um espaço de discussão sobre temas atuais e pertinentes à realidade social, utilizando a exibição de filmes como instrumento central para estimular a reflexão crítica e o engajamento dos participantes. Objetivos específicos: e Exibir filmes e documentários que abordem questões sociais relevantes, ampliando a compreensão dos participantes sobre diferentes perspectivas e contextos socioculturais. e Criar um ambiente democrático, inclusivo e acolhedor, que favoreça a livre expressão de ideias, sentimentos e opiniões, incentivando o diálogo aberto e plural. e Fortalecer a visibilidade da UFMS e Campus do Pantanal, consolidando seu papel como espaço de produção de conhecimento, pensamento crítico e extensão cultural, aberto à comunidade acadêmica e ao público externo. e Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a promoção de uma educação de qualidade (ODS 4) e para o alcance da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia do projeto será organizada a partir da exibição de filmes e/ou documentários seguida de debates, com os encontros realizados no Campus do Pantanal, preferencialmente na sala H-108 ou em outro espaço adequado para essa finalidade. O Grupo PET Conexões (CPAN/UFMS) será responsável pela seleção dos filmes, com base em temas previamente definidos e escolhidos conforme sua relevância social, pertinência ao público-alvo e atualidade. A escolha dos conteúdos poderá contar com a participação do público, por meio de enquetes disponibilizadas nas redes sociais do grupo, especialmente no Instagram, fortalecendo o caráter participativo da ação. Após a divulgação do formulário de inscrição no Google Forms, os interessados poderão se inscrever para participar das sessões. Cada exibição será acompanhada por uma mediação conduzida por um convidado ou integrante do PET, previamente selecionado, com o objetivo de contextualizar a obra e

conduzir o debate, promovendo um diálogo crítico e enriquecedor. Essa estrutura será mantida em, no mínimo, duas edições por semestre, garantindo a continuidade das atividades e o fortalecimento de um espaço permanente de reflexão, aprendizado e troca de ideias. A dinâmica proposta busca, assim, estimular a reflexão crítica e o engajamento dos participantes com temas de relevância social, aproximando o cinema da formação cidadã e acadêmica.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A exibição de filmes e/ou documentários será realizada no Campus do Pantanal, preferencialmente na sala H-108, ou em outro espaço adequado disponibilizado para essa finalidade. O Grupo PET Conexões será responsável pela seleção das obras a serem exibidas, com base em temas previamente definidos, considerando sua relevância social, atualidade e pertinência para o público-alvo. O grupo também buscará assegurar que as produções escolhidas ofereçam oportunidades significativas de debate e reflexão coletiva. Com o intuito de ampliar a participação da comunidade acadêmica e externa, o conteúdo de cada edição poderá ser definido com a colaboração do público, por meio de enquetes disponibilizadas na rede social Instagram, onde o Grupo PET Conexões mantém um perfil ativo. Após a divulgação das inscrições, será publicado o link para o formulário de inscrição na plataforma Google Forms, permitindo que os interessados confirmem sua participação no evento. Cada sessão será seguida de um debate mediado por um convidado especial, previamente selecionado pelo grupo PET, que contribuirá com a contextualização da obra e com a condução das discussões. Esse formato será mantido ao longo do projeto, com a realização de pelo menos duas edições por semestre, promovendo um espaço contínuo de interação, aprendizado e reflexão crítica sobre temas de relevância social. O projeto tem como meta alcançar um público estimado de, no mínimo, 150 participantes ao longo das edições realizadas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade deverá ser avaliada do seguinte modo: serão elaborados dois questionários, por meio do Google Forms, a fim de verificar: 1) Como os participantes avaliam, numa escala de 1 a 5, cada filme, debate e edição do evento, no geral; e 2) Como as petianas e o tutor avaliam a execução da atividade, considerando a organização, adequação ao tempo definido para realização e as respostas dos participantes. Estas avaliações serão realizadas a cada edição do evento, que, ao final, poderão fornecer dados gerais sobre a execução da atividade de ensino.

Atividade - Oficina de criação e atualização do currículo lattes.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/05/2026	30/06/2026

Descrição/Justificativa:

Esta atividade integradora (ensino e extensão), vinculada ao Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia e Conexões (CPAN/UFMS), tem como objetivo capacitar estudantes e pesquisadores na criação e atualização de currículos na Plataforma Lattes, atendendo a uma necessidade contínua de desenvolvimento acadêmico e profissional. Serão realizados dois encontros práticos, totalizando 6 horas de atividades, divididos em uma etapa presencial, no laboratório da UFMS/CPAN, e outra online, para garantir maior flexibilidade de acesso e acompanhamento dos participantes. As oficinas serão ministradas por professores convidados do quadro docente da UFMS/CPAN. A primeira oficina será destinada à equipe do Grupo PET, enquanto a segunda estará aberta ao público interno e externo. A atividade compreende as etapas de planejamento, divulgação e elaboração de relatório

final, contando com a participação de seis estudantes petianos. Esta ação também contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4), ao promover uma educação inclusiva e de qualidade e incentivar oportunidades de aprendizado ao longo da vida.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um espaço de aprendizagem voltado à criação, atualização e alimentação dos dados do Currículo na Plataforma Lattes, fortalecendo a formação acadêmica e profissional dos participantes. Objetivos Específicos: 1. Discutir a importância da manutenção e atualização contínua dos dados no Currículo Lattes, como parte da valorização da produção científica e da transparência acadêmica; 2. Compreender os diferentes tipos de produção acadêmica, reconhecendo suas especificidades e a forma adequada de apresentá-las na plataforma; 3. Estimular o pensamento crítico e reflexivo sobre a trajetória acadêmica e profissional, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e para a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será desenvolvida em dois encontros práticos e complementares, totalizando 6 horas de capacitação voltadas à criação, atualização e manutenção de currículos na Plataforma Lattes. A primeira etapa, presencial, ocorrerá no laboratório de informática da UFMS/CPAN e terá duração de 3 horas. Nesse momento, os participantes serão orientados sobre a importância do Currículo Lattes como instrumento de registro da trajetória acadêmica e científica. Com o auxílio de professores convidados do quadro docente da UFMS/CPAN e apoio de estudantes petianos, os participantes realizarão o passo a passo para a criação ou atualização do currículo, incluindo o preenchimento correto de dados pessoais, formação acadêmica, produção científica, técnica, cultural e extensão universitária. Também serão discutidos aspectos relacionados à organização e à veracidade das informações, à apresentação ética da produção acadêmica e ao uso do Lattes como ferramenta estratégica de inserção profissional e científica. A segunda etapa, online, também com duração de 3 horas, será realizada por meio de uma plataforma digital de videoconferência. Essa etapa tem o objetivo de aprofundar e consolidar o aprendizado, oferecendo um espaço para sanar dúvidas, compartilhar experiências e aprimorar os currículos elaborados na fase presencial. Serão disponibilizados materiais de apoio, como tutoriais, guias ilustrados e exemplos de boas práticas, permitindo que os participantes revisem suas produções de forma autônoma e continuada. A primeira oficina será destinada à equipe do Grupo PET Conexões, favorecendo o fortalecimento interno do grupo e o desenvolvimento de competências formativas. Já a segunda oficina será aberta ao público interno e externo da UFMS/CPAN, ampliando o alcance e o impacto social da ação. Toda a execução envolverá as etapas de planejamento, divulgação, execução e elaboração de relatório final, contando com a atuação de seis estudantes petianos responsáveis pelo suporte técnico, organização do espaço, acompanhamento dos participantes e registro das atividades, garantindo o bom andamento e a qualidade pedagógica da proposta.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que, com a realização das oficinas, os acadêmicos compreendam a relevância da criação e atualização constante do currículo Lattes, reconhecendo-o como um instrumento essencial para a consolidação de trajetórias acadêmico-profissionais. Além disso, busca-se promover uma cultura de cuidado contínuo com a divulgação e atualização desse currículo, incentivando a valorização da prática de registro e de visibilidade das produções e experiências acadêmicas, de modo a fortalecer as oportunidades e a inserção profissional dos participantes. Pretende-se atingir um público-alvo de 40 pessoas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao término das oficinas, será aplicado um questionário individual para que os participantes avaliem

a organização, a metodologia e o desenvolvimento das atividades. As respostas coletadas serão analisadas e integradas ao relatório final, com o objetivo de subsidiar melhorias e aperfeiçoar futuras ações formativas do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia e Conexões (CPAN/UFMS).

Atividade - Violência contra a Mulher e as Políticas Públicas Voltadas a Esta Temática em Corumbá e no Mato Grosso do Sul.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	02/03/2026	15/11/2026

Descrição/Justificativa:

Este estudo aprofunda-se na violência de gênero e nas políticas públicas voltadas às mulheres no contexto de Mato Grosso do Sul, um tema de elevada relevância social, acadêmica e institucional. Dados oficiais do governo federal apontam que, em 2024, o serviço de atendimento à mulher Ligue 180 registrou 9.413 atendimentos em MS, uma elevação de 18,79% em relação a 2023, quando foram registrados 7.924 atendimentos. Nesse mesmo período, as denúncias passaram de 1.777 para 1.999, com um incremento de 12,49%. Além disso, fontes oficiais estaduais apontam que em 2024 foram contabilizados 35 feminicídios em MS, colocando o estado em 1.º lugar ou entre os primeiros do país no ranking proporcional de feminicídio. A taxa de feminicídio chegou a aproximadamente 2,4 casos por 100 mil mulheres naquele ano. Esses dados evidenciam três aspectos centrais para justificar o presente projeto: 1. Intensidade e gravidade do problema e a elevada taxa de feminicídio e o crescimento das denúncias indicam que a violência contra a mulher em MS é um fenômeno grave e persistente. 2. Lacunas de conhecimento local e apesar dos números, há escassez de estudos aprofundados que considerem os múltiplos fatores envolvidos (sociais, psicológicos, institucionais) na vida universitária das mulheres em MS. 3. Potencial de impacto das políticas públicas e ao analisar a realidade regional e avaliar as políticas de enfrentamento, o projeto poderá subsidiar a proposição ou adequação de estratégias orientadas à realidade local, contribuindo para a redução da violência de gênero e o fortalecimento das ações de prevenção e apoio. Dessa forma, o presente estudo amplia, de maneira contextualizada e localizada, o alcance do conhecimento sobre a violência contra a mulher e suas implicações para o ambiente acadêmico e social em MS, alinhando-se com a missão da universidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 5.

Objetivos:

Objetivo Geral: Investigar o índice de violência contra as mulheres no Estado de Mato Grosso do Sul, com ênfase na cidade de Corumbá, e avaliar o funcionamento e a efetividade das políticas públicas voltadas a essa problemática no estado. **Objetivos Específicos:** e Aprofundar o estudo sobre a violência de gênero em Corumbá e em Mato Grosso do Sul, utilizando dados oficiais locais e regionais; e Promover maior visibilidade da violência contra as mulheres, contribuindo para a conscientização da sociedade sobre seus impactos sociais, psicológicos e econômicos; e Analisar as políticas públicas implementadas no estado, especialmente em Corumbá, identificando sua eficácia, limitações e possíveis lacunas na proteção e no atendimento às vítimas; e Fornecer subsídios para a proposição de ações e estratégias que estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular: ODS 4: Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, fortalecendo a proteção contra a violência e promovendo a equidade de direitos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa será realizada com base em uma abordagem bibliográfica e documental, aliando análise

crítica de literatura científica e de documentos oficiais relacionados à violência contra a mulher e às políticas públicas de gênero, com ênfase em Mato Grosso do Sul e, particularmente, na cidade de Corumbá. O objetivo é integrar diferentes fontes de dados, combinando informações acadêmicas, relatórios institucionais e dados oficiais, proporcionando uma visão ampla e inovadora sobre a temática. O desenvolvimento da pesquisa será estruturado nas seguintes etapas: 1. Mapeamento e Acesso às Fontes de Informação Serão utilizadas bases de dados acadêmicas e científicas, como Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, além de relatórios e dados oficiais disponibilizados por órgãos como o IBGE, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de MS, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, e o sistema Ligue 180. Este mapeamento permitirá a identificação de estudos e relatórios relevantes publicados nos últimos 10 anos, garantindo atualidade e contextualização regional. 2. Definição de Descritores e Estratégia de Busca A pesquisa será orientada por descritores estratégicos, incluindo: "Violência contra a mulher" "Violência de gênero" "Políticas públicas de gênero" "Mato Grosso do Sul" "Corumbá" Serão utilizadas combinações booleanas para otimizar a busca e ampliar a abrangência, permitindo identificar tanto estudos teóricos quanto análises empíricas que abordem políticas públicas, estatísticas e impactos sociais. 3. Seleção e Triagem de Materiais Relevantes Após a coleta inicial, os materiais serão triados de acordo com critérios de relevância: atualização (publicações nos últimos 10 anos), confiabilidade da fonte, pertinência ao contexto regional e contribuição para o entendimento da violência de gênero e das políticas públicas implementadas. Serão priorizados estudos que ofereçam dados quantitativos e qualitativos sobre o estado de Mato Grosso do Sul, possibilitando análise comparativa entre diferentes municípios, incluindo Corumbá. 4. Análise Inovadora e Multidimensional A análise será realizada de forma qualitativa e quantitativa, incorporando a metodologia de análise de conteúdo de Bardin, permitindo identificar categorias, temas recorrentes e padrões nos dados obtidos. Essa abordagem possibilitará: Avaliar a eficácia das políticas públicas no enfrentamento da violência contra a mulher; Identificar lacunas na implementação dessas políticas; Destacar desafios regionais e possíveis estratégias de melhoria; Cruzar dados oficiais com resultados de pesquisas acadêmicas, permitindo uma leitura integrada e contextualizada. 5. Inovação na Apresentação e Disseminação dos Resultados O projeto prevê a construção de relatórios técnicos detalhados, com visualização de dados por meio de infográficos, mapas temáticos e quadros comparativos, facilitando a compreensão e a comunicação dos resultados para diferentes públicos. Além disso, os achados serão sistematizados para futura publicação em artigos científicos, resumos para eventos acadêmicos e divulgação em plataformas digitais do PET/CPAN, garantindo visibilidade e impacto social. 6. Produção do Relatório Final e Recomendações O relatório final reunirá todas as análises e interpretações, sintetizando os principais achados sobre a violência contra a mulher em Mato Grosso do Sul, especialmente em Corumbá. Serão propostas recomendações baseadas em evidências para aprimorar políticas públicas, fortalecer a prevenção e o atendimento às vítimas, e contribuir para a implementação dos ODS 4 e 5, promovendo educação de qualidade e igualdade de gênero.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a pesquisa proporcione contribuições relevantes tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral, oferecendo uma compreensão aprofundada sobre a violência contra a mulher e a eficácia das políticas públicas implementadas no Estado de Mato Grosso do Sul, com foco especial na cidade de Corumbá. Os resultados esperados incluem: - Levantamento detalhado da violência de gênero: Produção de dados precisos sobre os índices de violência contra a mulher, identificando padrões, fatores de risco e áreas de maior incidência, com base em informações oficiais e literatura científica. - Avaliação crítica das políticas públicas: Identificação das potencialidades e limitações das políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher,

fornecendo subsídios para aprimorar a implementação e ampliar a efetividade dessas ações no contexto regional. - Geração de conhecimento acadêmico: A análise dos dados permitirá reflexões teóricas e práticas sobre a violência de gênero, contribuindo para a produção de artigos científicos, resumos e apresentações em congressos, seminários e outros eventos acadêmicos. - Promoção de debates e conscientização social: Estímulo à discussão crítica sobre a temática junto à comunidade acadêmica e à sociedade local, promovendo sensibilização, engajamento social e fortalecimento de estratégias de prevenção. - Subsídios para novas estratégias e ações: A pesquisa fornecerá informações que poderão orientar a formulação de novas políticas e estratégias voltadas à proteção das mulheres, contribuindo para a redução da violência de gênero, a promoção da igualdade de direitos e o avanço dos ODS 4 e 5. - Fortalecimento da continuidade da pesquisa: Ao consolidar dados e análises regionais, este estudo servirá de base para futuras pesquisas e projetos de intervenção, ampliando o impacto social e acadêmico das iniciativas voltadas à violência de gênero no Mato Grosso do Sul.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do progresso do projeto será contínua e colaborativa, com a participação ativa dos petianos. Reuniões mensais do grupo de pesquisa permitirão acompanhar todas as fases da pesquisa desde o planejamento e coleta de dados até a análise e elaboração do relatório final. Nessas reuniões serão avaliados a qualidade e relevância dos dados, a adequação das metodologias, a interpretação dos resultados e o cumprimento dos prazos. O feedback constante possibilitará ajustes e melhorias, garantindo que os objetivos do projeto sejam atingidos de forma eficaz.

Atividade - Encontro de Saberes: Seminários Mensais do Grupo PET Conexões.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/03/2026	30/11/2026

Descrição/Justificativa:

O projeto "Encontro de Saberes: Seminários Mensais do Grupo PET Conexões" tem como objetivo principal promover um espaço contínuo de formação acadêmica e reflexão crítica para os estudantes integrantes do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões, ao longo do ano de 2025. A cada mês, serão realizados seminários dedicados a temas relevantes e contemporâneos nas áreas de educação, psicologia e suas intersecções com outros campos do conhecimento. Os temas serão definidos pelos próprios grupos de petianos, que terão preferência por apresentações em duplas, promovendo a colaboração e o desenvolvimento de competências de pesquisa, comunicação e organização do conteúdo. Cada dupla será responsável por selecionar artigos científicos ou materiais pertinentes ao tema, preparar a exposição e conduzir a apresentação de forma dialogada com os demais participantes. Essa metodologia promove a aprendizagem colaborativa, alinhada às ideias de Paulo Freire, que destaca a educação como prática de liberdade e diálogo crítico (Freire, 1996), e de Lev Vygotsky, que enfatiza a construção do conhecimento por meio da interação social e da mediação (Vygotsky, 1984). Assim, os seminários não apenas aprofundam conteúdos acadêmicos, mas também incentivam habilidades de análise crítica, reflexão coletiva e síntese de informações. Ao longo do ano, os encontros mensais buscam consolidar uma formação que transcenda a sala de aula, fortalecendo a capacidade de argumentação, a autonomia intelectual e o engajamento dos estudantes com as questões centrais da educação e da psicologia. A ação reforça ainda o compromisso do Grupo PET com os ODS 4 e 5, promovendo educação de qualidade, equidade e oportunidades de aprendizado ao longo da vida, bem como igualdade de gênero e empoderamento.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um espaço contínuo de formação acadêmica e reflexão crítica para os

estudantes do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões, por meio de seminários mensais ao longo de 2026, abordando temas relevantes e contemporâneos nas áreas de educação, psicologia e áreas correlatas. Objetivos Específicos: 1. Estimular a pesquisa e o aprofundamento em temas acadêmicos, promovendo habilidades de investigação, análise crítica e reflexão entre os integrantes do grupo PET. 2. Incentivar o trabalho colaborativo por meio de apresentações preferencialmente em duplas, fortalecendo a troca de conhecimentos e a diversidade de perspectivas sobre os temas selecionados. 3. Desenvolver competências de comunicação acadêmica, organização e síntese de conteúdos científicos, essenciais para a formação profissional dos participantes. 4. Oferecer aos petianos um espaço de discussão qualificada que contribua para a construção de uma postura crítica frente aos desafios e avanços nos campos da educação e psicologia. 5. Contribuir para a educação inclusiva e de qualidade, alinhando os seminários aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 6. ODS 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. 7. ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada em encontros mensais de 30 minutos, ao longo de 2026, proporcionando um espaço contínuo de formação acadêmica e reflexão crítica para os estudantes do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões. Seleção dos Temas: 1. Os temas dos seminários serão definidos pelos próprios petianos no início de cada semestre, com orientação do tutor do grupo, garantindo que sejam relevantes e contemporâneos para a formação em Pedagogia, Psicologia e áreas correlatas. 2. O critério para escolha dos temas e artigos será a relevância acadêmica, potencial de reflexão crítica e articulação com práticas educativas e sociais, embasando-se em referenciais teóricos de Paulo Freire (1987; 1996) sobre educação crítica e emancipadora e de Vygotsky (1998) sobre aprendizagem sociocultural e mediação. Organização das Apresentações: 1. Cada seminário será conduzido por duplas de petianos, que ficarão responsáveis por: 2. Selecionar artigos científicos e materiais complementares sobre o tema. 3. Preparar uma síntese organizada dos conteúdos, destacando conceitos, debates atuais e implicações práticas. 4. Compartilhar os artigos com antecedência com os demais petianos, garantindo preparação prévia e participação ativa de todos. Dinâmica do Seminário (30 minutos): 1. Minutos 0-10: Apresentação da dupla sobre os principais pontos dos artigos e contextualização do tema na prática acadêmica e profissional. 2. Minutos 10-20: Exemplificação prática ou estudo de caso relacionado ao tema, possibilitando a compreensão aplicada e integração de conhecimentos. 3. Minutos 20-30: Perguntas rápidas, esclarecimentos e comentários do grupo, permitindo interação e troca de ideias. Ao final de cada encontro, haverá um momento de avaliação rápida, onde os participantes poderão dar feedback sobre a apresentação, a relevância do tema e a clareza da exposição. Esse retorno será utilizado para aprimorar as próximas apresentações e fortalecer as competências de comunicação, síntese e argumentação das duplas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade "Encontro de Saberes: Seminários Mensais do Grupo PET Conexões" fortaleça o senso crítico e as habilidades de análise dos estudantes, aprimorando a capacidade de discutir e refletir sobre temas contemporâneos em educação e psicologia. Além disso, a apresentação e a condução dos seminários por duplas visam desenvolver competências de comunicação e organização de conteúdo científico. Como resultado, o grupo PET espera promover um espaço de formação contínua e colaborativa, estimulando a integração entre os petianos e contribuindo para uma formação acadêmica e profissional mais completa e conectada com as demandas atuais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia de avaliação do "Encontro de Saberes" incluirá feedback contínuo e análise de desempenho de cada petiano em relação à preparação e condução dos seminários. Após cada apresentação, o grupo PET realizará uma discussão reflexiva para identificar pontos fortes, desafios e oportunidades de aprimoramento. Poderão ser utilizados questionários breves para avaliar o entendimento e o impacto do conteúdo apresentado, além de análises individuais e coletivas sobre a qualidade das discussões e a integração dos temas abordados. Ao final do semestre, uma avaliação geral permitirá ajustar e melhorar o projeto para os encontros futuros.

Atividade - Universidade Vai às Escolas (UVE).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
220	02/03/2026	20/11/2026

Descrição/Justificativa:

A presente ação de Extensão, já consagrada pelo Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia e Conexões do CPAN/UFMS, visa fortalecer a aproximação entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN) e as escolas de Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos de Corumbá e Ladário, por meio da divulgação dos cursos de graduação e dos processos de acesso à universidade pública. Realizada com a participação de todos os integrantes do grupo PET, a atividade tem se consolidado como um importante instrumento de democratização do ensino superior e de promoção da inclusão social na região do Pantanal. A proposta fundamenta-se em princípios teóricos de Paulo Freire, Lev Vigotski, Alexei Leontiev e Dermeval Saviani, que compreendem a educação como um processo histórico, dialógico e socialmente situado. Inspirada em Freire (1987), a ação valoriza o diálogo como prática libertadora e caminho para a construção da consciência crítica dos estudantes, estimulando-os a reconhecer a educação como instrumento de emancipação e transformação social. De acordo com Vigotski (2001), o desenvolvimento humano ocorre nas interações sociais e culturais, sendo a escola e a universidade espaços privilegiados para a ampliação das funções psicológicas superiores e da autonomia intelectual. Leontiev (1978), ao conceber a atividade como categoria central da psicologia histórico-cultural, permite compreender o ato educativo como prática social significativa, na qual a escolha profissional e o projeto de vida se formam na articulação entre necessidades individuais e sentidos coletivos. Sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica de Dermeval Saviani (2008), o projeto assume que a educação tem o papel fundamental de possibilitar a apropriação do conhecimento historicamente produzido pela humanidade, em um movimento que parte da prática social dos sujeitos, passa pela mediação teórica e retorna a uma prática transformada. Nesse sentido, a ação busca garantir que a universidade cumpra sua função social de promover uma formação crítica, científica e comprometida com a superação das desigualdades. Além disso, o projeto também tem como um de seus eixos centrais a divulgação e explicação das políticas afirmativas da UFMS, como o Sistema de Cotas (racial, social e para pessoas com deficiência) e o Programa de Assistência Estudantil, que assegura condições de permanência na universidade por meio de auxílios financeiros, moradia, alimentação e apoio pedagógico. Ao apresentar essas políticas de forma acessível e contextualizada, a ação busca ampliar o conhecimento dos estudantes sobre seus direitos e as possibilidades reais de ingresso e continuidade no ensino superior público. Para 2026, além da divulgação dos cursos e da promoção do diálogo entre universidade e comunidade, a ação incluirá momentos de orientação profissional, conduzidos pelos próprios petianos em suas falas e interações com os estudantes. Essa abordagem se inspira nos preceitos de Silvio Bock (1995), que compreende a orientação profissional como um processo educativo, dialógico e reflexivo, voltado à construção da autonomia do sujeito diante de suas escolhas e de seu projeto de vida. Assim, a orientação profissional não é tratada como uma simples técnica de escolha, mas como um espaço de reflexão crítica sobre o trabalho, o estudo e o futuro, articulando o contexto social, as oportunidades locais e os desejos individuais dos jovens.

Com isso, o projeto reafirma o compromisso da UFMS com a formação integral, a democratização do ensino superior e a valorização da educação pública como bem social. A ação contará com a participação de 18 petianos, totalizando 200 horas de atividades, incluindo organização, contato com as escolas, realização das apresentações e elaboração do relatório final. Serão realizados mais de 15 encontros presenciais em escolas públicas de Corumbá e Ladário, com a meta de alcançar cerca de 1.200 estudantes. A iniciativa mantém seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 é assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida é e o ODS 5 é alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Oferecer aos estudantes do Ensino Médio, especialmente da educação pública, da Educação de Jovens e Adultos e do Cursinho Popular Pré-Universitário do CPAN/UFMS informações sobre os cursos de graduação e as políticas de ações afirmativas da UFMS, promovendo ações de orientação profissional que favoreçam escolhas conscientes e o acesso ao ensino superior. Objetivos Específicos: 1. Fornecer orientações sobre o ENEM e o Vestibular da UFMS, além de disponibilizar o espaço do PET Conexões para facilitar as inscrições dos estudantes nesses processos seletivos. 2. Estimular os participantes a refletirem criticamente sobre suas escolhas profissionais, com base na compreensão de que a orientação profissional deve considerar os contextos sociais e as condições objetivas de vida dos sujeitos, conforme os preceitos de Silvio Bock, que entende a escolha profissional como um processo histórico, social e coletivo, e não apenas individual. 3. Inserir, a partir de 2026, a orientação profissional no discurso dos petianos, integrando essa prática à dimensão formativa do projeto e ao compromisso com o desenvolvimento humano integral. 4. Contribuir para a implementação de ações que atendam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco no ODS 4: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e no ODS 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O desenvolvimento do projeto será estruturado em etapas articuladas, de modo a garantir uma abordagem integrada, dialógica e eficaz na promoção da orientação profissional e na divulgação das formas de acesso à universidade pública. A metodologia proposta valoriza a participação ativa dos petianos, o contato direto com as escolas e o uso de recursos pedagógicos que estimulem o interesse e o engajamento dos estudantes. 1. Preparação e Capacitação da Equipe: A primeira etapa consistirá na capacitação dos acadêmicos integrantes do Grupo PET Conexões, sob a coordenação do tutor e com o apoio de servidores da UFMS/CPAN. Essa formação abordará temas como os cursos de graduação oferecidos pela universidade, o mercado de trabalho, as políticas afirmativas (como o sistema de cotas e programas de assistência estudantil), além dos processos de ingresso (ENEM e Vestibular). Também será enfatizada a orientação profissional a partir de fundamentos teóricos de Silvio Bock, Paulo Freire e Lev Vigotski, com foco na escuta, no diálogo e na reflexão crítica sobre o projeto de vida e a escolha profissional dos jovens. 2. Planejamento e Divisão de Equipes: Após a capacitação, os petianos serão organizados em duplas, e cada dupla ficará responsável por um conjunto de escolas públicas de Ensino Médio e de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Corumbá e Ladário. Essa divisão permitirá o acompanhamento próximo das instituições e a continuidade das ações ao longo do ano letivo, fortalecendo os vínculos entre universidade e comunidade escolar. 3. Mapeamento e Contato com as Escolas: As escolas serão mapeadas e contatadas previamente. As equipes apresentarão o projeto às direções e coordenações pedagógicas, solicitando autorização formal para a realização das atividades. Esse contato inicial será fundamental para adequar o cronograma de visitas às realidades e demandas de cada instituição. 4. Execução das Palestras e Conversas nas Escolas: As atividades presenciais terão duração aproximada de uma hora e meia e serão compostas por palestras e rodas de conversa com os estudantes. Durante os encontros, serão abordados temas como os cursos de graduação do CPAN/UFMS, as possibilidades de inserção no

ensino superior público, as políticas de ações afirmativas, o mercado de trabalho e os desafios da vida acadêmica. A proposta metodológica será dialógica e participativa, inspirada em Paulo Freire, valorizando a escuta e a troca de experiências entre os estudantes e os petianos.

5. Produção e Uso de Materiais de Apoio e Divulgação: Para facilitar a compreensão das informações apresentadas, serão produzidos folders, panfletos e cartilhas informativas, elaborados e confeccionados pelo Grupo PET Conexões, contendo detalhes sobre os cursos da UFMS/CPAN, o funcionamento do ENEM e do Vestibular, e as políticas afirmativas da universidade. Além disso, serão confeccionados banners e materiais visuais para exposição durante as visitas e eventos, com linguagem acessível e atrativa. Esses materiais servirão tanto como apoio pedagógico quanto como instrumento de divulgação permanente nas escolas e espaços públicos, ampliando o alcance das informações.

6. Orientação Profissional nas Escolas: Durante as falas e interações, os petianos desenvolverão momentos de orientação profissional, discutindo temas como o sentido do trabalho, a importância da formação superior, os desafios do mercado e as possibilidades de atuação em diferentes áreas. Essa abordagem será construída de forma reflexiva, ajudando os estudantes a compreenderem a escolha profissional como parte de um projeto de vida, e não apenas como uma decisão imediata.

7. Suporte ao Processo de Inscrição e Acompanhamento: Como parte da ação de extensão, o espaço do PET Conexões será disponibilizado para auxiliar os estudantes no processo de inscrição no ENEM e no Vestibular da UFMS, oferecendo apoio técnico e orientação individual. Essa etapa busca assegurar que os estudantes, especialmente os oriundos da educação pública, não apenas recebam informações, mas também encontrem suporte concreto e acessível para o ingresso na universidade. Com essa metodologia, o projeto articula teoria e prática, formação e ação, universidade e comunidade, reafirmando o compromisso do PET Conexões e da UFMS/CPAN com uma educação pública, inclusiva, crítica e transformadora.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o projeto consolide-se como uma ação de extensão contínua e transformadora, promovendo uma aproximação significativa entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN) e as escolas públicas de Corumbá e Ladário, fortalecendo o compromisso social da universidade com a democratização do acesso ao ensino superior. A partir das atividades desenvolvidas, almeja-se que os estudantes da Educação Básica e especialmente os oriundos da educação pública e ampliem sua compreensão sobre o papel social da universidade pública, reconhecendo-a como espaço de produção de conhecimento, inclusão e transformação social. Espera-se também que conheçam com maior clareza os cursos de graduação oferecidos pelo CPAN/UFMS, os processos de ingresso (ENEM e Vestibular) e as políticas de ações afirmativas, como o sistema de cotas e os programas de permanência estudantil, entendendo-os como instrumentos de equidade e justiça social. Inspirado nas concepções de Paulo Freire, o projeto busca fomentar o diálogo e a conscientização crítica dos estudantes, despertando neles o desejo de prosseguir seus estudos e de projetar um futuro profissional pautado na autonomia e na transformação social. Em consonância com as ideias de Vigotski e Leontiev, espera-se que as interações entre petianos e alunos promovam processos de desenvolvimento intelectual e formativo, nos quais a escolha profissional emerge como resultado da atividade consciente e das trocas sociais significativas. Além disso, o projeto pretende fortalecer o protagonismo dos petianos, estimulando-os a desenvolver competências comunicativas, organizacionais e reflexivas, consolidando a prática extensionista como parte essencial de sua formação acadêmica e cidadã. A avaliação das ações será realizada de forma contínua, com base em relatórios produzidos pelas equipes responsáveis, que registrarão o impacto das atividades nas escolas, o engajamento dos participantes e os aprendizados observados. Esses relatórios servirão para refletir sobre o alcance dos objetivos, aperfeiçoar a metodologia e aperfeiçoar o projeto em futuras edições, ampliando seu impacto social e educativo na

região do Pantanal. Assim, espera-se que o projeto reafirme o papel da UFMS/CPAN como instituição pública comprometida com a formação integral, a orientação profissional e a promoção da igualdade de oportunidades, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 5).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O projeto será avaliado semanalmente nas reuniões de organização e orientação do Grupo PET a partir dos indicadores de presenças e participação nos encontros realizados nas escolas.

Atividade - Café Filosófico - Pensando Criticamente os Temas da Atualidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	02/03/2026	15/10/2026

Descrição/Justificativa:

O projeto "Café Filosófico: Pensando Criticamente os Temas da Atualidade" tem como objetivo criar um ambiente de diálogo transformador e reflexivo sobre questões urgentes da contemporaneidade, favorecendo a análise crítica dos problemas sociais e o aprofundamento da relação entre o saber acadêmico e a comunidade universitária. Essa iniciativa reafirma o papel social da universidade como promotora de debates construtivos e do pensamento crítico diante dos desafios do mundo atual. Inspirado nos princípios da Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, o projeto estimula um espaço de diálogo horizontal, em que convidados, docentes, discentes e participantes compartilham conhecimentos e experiências, em consonância com a concepção freireana da educação como prática libertadora e transformadora. A proposta também encontra fundamento no ideal kantiano do uso público da razão, ao oferecer um ambiente em que a troca de ideias e a reflexão crítica possibilitam o desenvolvimento de visões mais conscientes e autônomas. Além disso, o Café Filosófico mantém afinidade com o pensamento de Hannah Arendt, especialmente quanto ao papel do pensamento crítico na ação política. Para Arendt, a ausência de reflexão conduz à banalização do mal é situação em que ações são realizadas de forma mecânica e conformista, sem a devida consideração ética de suas consequências. O encontro reflexivo, sustentado pelo respeito à diversidade, mostra-se essencial para evitar a repetição dos erros do passado e construir coletivamente alternativas aos dilemas contemporâneos. Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto se relaciona diretamente com as metas da ODS 4 (Educação de Qualidade) é ao promover o pensamento crítico e a autonomia intelectual por meio do diálogo e da aprendizagem reflexiva é e da ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao fortalecer um espaço inclusivo e igualitário, no qual a pluralidade de vozes é valorizada. Na organização e execução das atividades, o projeto contará com a participação ativa de quatro petianos, responsáveis pelo planejamento, coordenação e condução dos encontros. Essa colaboração amplia a integração entre as temáticas sociais e o embasamento teórico, consolidando o Programa de Educação Tutorial (PET) como um instrumento de transformação social e educacional.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um espaço de diálogo e reflexão crítica sobre temas relevantes da atualidade, integrando a comunidade acadêmica e fomentando o pensamento crítico e a construção coletiva de conhecimento, por meio da mediação de professores e especialistas. Objetivos Específicos: 1. Facilitar a troca de saberes e experiências entre professores, acadêmicos e participantes, estimulando uma relação horizontal e participativa no debate de questões contemporâneas. 2. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade reflexiva dos participantes, incentivando a análise crítica dos desafios sociais e a construção de soluções colaborativas. 3. Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo,

contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será desenvolvida em até quatro encontros presenciais anuais, com duração de duas horas cada, conforme a disponibilidade dos professores convidados. Coordenados por quatro petianos, os encontros ocorrerão em salas organizadas em formato circular, favorecendo um ambiente acolhedor, participativo e dialógico, distinto do modelo tradicional em fileiras. Essa configuração busca reforçar a horizontalidade das discussões e estimular a interação entre os participantes. Os temas serão definidos coletivamente pelos petianos e pelo tutor, considerando sua relevância para a comunidade acadêmica e o interesse coletivo, sempre com o propósito de estimular a reflexão crítica sobre questões contemporâneas. Cada encontro contará com a presença de um ou dois convidados, que terão até dez minutos para introduzir o tema e compartilhar suas perspectivas iniciais. Em seguida, será aberto o debate com o público, possibilitando a troca de ideias, questionamentos e argumentos. A mediação será realizada por professores convidados, garantindo um diálogo democrático, respeitoso e enriquecedor. O público-alvo da atividade será a comunidade acadêmica do Campus do Pantanal (CPAN), com limite de até 20 participantes por encontro, a fim de assegurar a qualidade das discussões e o envolvimento efetivo de todos. A divulgação será realizada por meio das redes sociais do PET (especialmente o Instagram), cartazes nos murais da universidade e anúncios presenciais em sala de aula, de modo a garantir que todos os interessados tenham acesso às informações e possam participar ativamente das discussões. Esse planejamento visa consolidar espaços de diálogo e construção coletiva do conhecimento, fortalecendo o compromisso do grupo com uma formação crítica, inclusiva e socialmente engajada.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com o projeto Café Filosófico, espera-se ampliar a capacidade crítica e reflexiva dos participantes sobre temas da atualidade, promovendo a integração da comunidade acadêmica do CPAN em um espaço de diálogo e construção coletiva de conhecimento. Inspirado nos princípios da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, o projeto busca incentivar a análise crítica e a troca de experiências, formando indivíduos mais preparados para compreender e atuar sobre os desafios contemporâneos. Além disso, espera-se que os temas debatidos possam servir de inspiração para trabalhos acadêmicos, como monografias e outras produções científicas, ampliando o impacto do projeto no ambiente universitário. Por fim, o Café Filosófico pretende consolidar-se como um espaço de aprendizado coletivo e emancipatório, fortalecendo o pensamento crítico e a ação cidadã.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será conduzida de forma sistemática e multifacetada, envolvendo reuniões internas do grupo PET, com a participação do tutor e dos petianos responsáveis pela organização. Nessas reuniões, serão analisados diversos critérios de avaliação, tais como: a participação e engajamento do público, a pertinência e atualidade dos temas debatidos, a contribuição e desempenho dos convidados, bem como a eficácia das estratégias e dinâmicas propostas durante os encontros. Além da análise interna, será utilizado um formulário estruturado de feedback aplicado aos participantes, com o intuito de coletar percepções, opiniões e sugestões de aprimoramento. Esse instrumento permitirá identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e o grau de impacto da atividade na formação acadêmica e na vivência coletiva da comunidade universitária. A avaliação também considerará aspectos qualitativos, como a capacidade do encontro de promover reflexão crítica, troca de saberes e interação entre diferentes áreas do conhecimento, bem como indicadores quantitativos, incluindo número de participantes, frequência e diversidade de público. Por fim, os resultados da avaliação serão sistematizados em relatório final, que servirá tanto como registro institucional da atividade quanto como ferramenta de planejamento para futuras edições, garantindo

a continuidade e o aprimoramento contínuo das ações do projeto.

Atividade - BIBLIOTERAPIA: Expressões de Emoções e Sentimentos no Ambiente Acadêmico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
140	02/04/2026	20/11/2026

Descrição/Justificativa:

O projeto de extensão, conduzido pelo Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões do CPAN/UFMS, em colaboração com o Serviço de Psicologia e Acessibilidade Pedagógica (SEPAP) do CPAN, é uma atividade já consolidada e que vem apresentando ótimos resultados ao longo de suas edições. Tem como objetivo utilizar a Biblioterapia como recurso terapêutico para estimular a leitura, promover autoconhecimento e facilitar processos de reflexão entre jovens e adultos do ensino superior em Corumbá-MS. Considerando que o ambiente acadêmico pode ser desafiador e gerador de estresse, a atividade visa proporcionar um espaço seguro para que os estudantes enfrentem possíveis dificuldades emocionais e psicológicas decorrentes de sua trajetória acadêmica, incluindo questões cognitivas, emocionais e comportamentais. Através de rodas de conversa e oficinas quinzenais, a Biblioterapia se apresenta como um apoio à saúde mental dos participantes, promovendo socialização, bem-estar e resiliência emocional. A cada edição, a atividade ocorre sob a supervisão direta do SEPAP, garantindo segurança, orientação técnica e adequação das práticas às necessidades dos estudantes. Com o apoio da psicóloga do campus, o projeto, com carga horária de 140 horas, envolve até 10 petianos na organização, divulgação e condução das ações, priorizando sempre a inclusão e acessibilidade para todos os participantes. Além de servir como complemento à psicoterapia, a iniciativa contribui para o desenvolvimento emocional e acadêmico dos estudantes. A ação também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial: ODS 4 é Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; e ODS 5 é Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Utilizar a biblioterapia como recurso terapêutico para apoiar o desenvolvimento emocional, reflexivo e social de estudantes do ensino superior público e privado no município de Corumbá-MS. Objetivos Específicos: 1. Oferecer aos estudantes um espaço de leitura que favoreça a interação social, a reflexão pessoal e a expressão emocional. 2. Promover discussões sobre interpretações e questionamentos suscitados pelas leituras, relacionando os contos e textos com as experiências de vida dos participantes. 3. Transformar os encontros de leitura em um ambiente de acolhimento, onde os estudantes possam expressar de maneira construtiva conflitos inter e intrapessoais presentes em sua rotina acadêmica. 4. Apoiar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase no ODS 4 é Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; e ODS 5 é Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto será divulgado por meio de redes sociais, como WhatsApp e Instagram, com um formulário de inscrição via Google Forms, permitindo que os interessados se cadastrem de maneira organizada. Serão formadas duas turmas, cada uma com até 20 alunos, para participar de encontros quinzenais de uma hora, realizados presencialmente na UFMS, possivelmente na Sala E4 é Oficina Pedagógica do Curso de Pedagogia. Após a formação das turmas, serão criados grupos no WhatsApp para facilitar a comunicação direta entre participantes e mediadoras, e, se necessário, será disponibilizada uma sala no Google Classroom para o acesso a materiais complementares. Cada

encontro contará com leituras prévias de contos selecionados, que servirão como ponto de partida para discussões e reflexões sobre os temas abordados, conectando os conteúdos às experiências pessoais dos estudantes e incentivando a expressão de sentimentos e pensamentos de forma construtiva. As atividades ocorrerão sob supervisão da psicóloga do SEPAP/CPAN, que participará de reuniões quinzenais para acompanhar o andamento do projeto, garantindo a adequação das atividades e o bem-estar dos participantes. Ao final de cada sessão, serão sugeridas atividades optativas, que possibilitam aos alunos expressar suas reflexões por meio de criações artísticas, promovendo a criatividade e o autoconhecimento. Ao término do projeto, todos os participantes receberão um certificado com a carga horária total das atividades, reconhecendo seu engajamento e participação nos encontros de biblioterapia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o projeto contribua para o desenvolvimento pessoal e emocional dos participantes, oferecendo um espaço acolhedor para a reflexão e o compartilhamento de experiências e emoções por meio da biblioterapia. A efetividade das atividades será avaliada por meio de análises qualitativa e quantitativa, considerando diferentes fontes de informação. O formulário de inscrição registrará as expectativas iniciais dos alunos, enquanto as reflexões surgidas durante as discussões e atividades optativas fornecerão subsídios para compreender o impacto do projeto ao longo do tempo. Ao término das sessões, um questionário de avaliação será aplicado para coletar o feedback dos participantes sobre suas experiências, possibilitando um entendimento abrangente dos efeitos do projeto em suas vivências acadêmicas e emocionais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será realizada de forma contínua, envolvendo os participantes, os membros do grupo PET e a equipe do Serviço de Psicologia e Acessibilidade Pedagógica (SEPAP/CPAN). Diálogos de avaliação serão promovidos com os participantes ao longo das etapas do projeto, permitindo um espaço aberto para que expressem suas percepções e sugestões, contribuindo para aprimorar o andamento das atividades. Ao final do projeto, será aplicado um questionário para obter uma avaliação abrangente de todos os aspectos da proposta, com foco na eficácia, relevância e impacto das ações realizadas. Internamente, o grupo PET, em conjunto com a SEPAP, realizará reuniões periódicas de avaliação com os petianos envolvidos, nas quais serão discutidos os avanços e identificadas as necessidades de ajustes ou melhorias no desenvolvimento das atividades. Essas avaliações contínuas permitirão um acompanhamento próximo do impacto do projeto, garantindo que ele permaneça alinhado com os objetivos propostos e que ofereça o suporte necessário para o desenvolvimento dos participantes.

Atividade - MEDICALIZAÇÃO: Impactos e Desafios na Saúde e Educação Contemporâneas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	05/04/2026	05/06/2026

Descrição/Justificativa:

A medicalização é um fenômeno crescente e multifacetado, especialmente nas áreas de saúde e educação, com implicações profundas para indivíduos e sociedades. No contexto contemporâneo, práticas de medicalização vêm sendo amplamente utilizadas para lidar com questões de comportamento, aprendizagem e saúde mental, frequentemente transformando vivências e dificuldades comuns em diagnósticos clínicos. Dados apresentados no Fórum Nacional sobre

Medicalização indicam que o uso de psicofármacos entre estudantes universitários e escolares aumentou significativamente na última década, refletindo um padrão de patologização de condutas que antes eram tratadas como parte do desenvolvimento humano e social. Essa perspectiva, conforme discute Silvana Tuleski (UEM), precisa ser problematizada, pois o uso excessivo de diagnósticos e intervenções farmacológicas pode mascarar fatores contextuais, emocionais e sociais que influenciam a formação dos sujeitos e suas vivências na escola e no trabalho. O debate proposto na mesa-redonda também se apoia na crítica de outros autores, como Illich (1975), que aborda o conceito de "iatrogenia social" e a influência nociva das intervenções médicas sobre problemas não médicos e Conrad (2007), que mostra como questões de cunho social e comportamental são frequentemente patologizadas, sendo tratadas como distúrbios quando poderiam ser abordadas por práticas educativas e sociais. Esses pontos revelam a importância de uma discussão mais ampla sobre as consequências das práticas de medicalização, considerando não apenas a saúde mental e física, mas também os processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento. Nesse contexto, a mesa-redonda visa reunir especialistas das áreas de saúde, educação e psicologia para debater as nuances e os desafios da medicalização, abordando alternativas e perspectivas de enfrentamento. O público externo à UFMS, especialmente acadêmicos de cursos ligados à educação e saúde, será convidado a participar desse debate. Espera-se, com isso, fomentar um diálogo crítico que contribua para uma compreensão mais integrada dos desafios contemporâneos, promovendo práticas mais humanizadas e menos reducionistas. O projeto contará com a participação de quatro petianos, que estarão envolvidos na organização e implementação da atividade. A ação pretende contemplar dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4, que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e ODS 5, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um diálogo crítico e interdisciplinar sobre o fenômeno da medicalização nas áreas de saúde e educação, analisando seus impactos e desafios contemporâneos, bem como discutindo alternativas para práticas mais humanizadas e inclusivas. Objetivos Específicos: 1. Identificar e compreender as principais implicações da medicalização nas áreas de saúde mental e educação, destacando os efeitos sociais, emocionais e cognitivos sobre os indivíduos. 2. Discutir as críticas ao uso excessivo de diagnósticos clínicos e intervenções farmacológicas para lidar com questões de comportamento e aprendizagem, à luz das abordagens de autores como Silvana Tuleski, Illich e Conrad. 3. Analisar o conceito de iatrogenia social, proposto por Illich, e suas consequências para a saúde e o bem-estar de indivíduos submetidos a práticas de medicalização. 4. Explorar alternativas à medicalização, como intervenções psicossociais e educacionais que favoreçam o desenvolvimento humano sem recorrer a soluções medicalizantes. 5. Fomentar a criação de estratégias e políticas educacionais e de saúde que valorizem práticas preventivas e inclusivas, promovendo uma visão integrada e menos reducionista dos problemas comportamentais e de aprendizagem. 6. Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A mesa-redonda "Medicalização: Impactos e Desafios na Saúde e Educação Contemporâneas" será realizada com o objetivo de promover um debate interdisciplinar sobre os efeitos da medicalização. A atividade contará com a participação de três professores especialistas nas áreas de saúde, educação e psicologia, que apresentarão perspectivas complementares sobre o tema. A programação inclui: abertura com contextualização do tema (10 minutos), exposições dos professores (30 minutos, 10 minutos cada) abordando impactos na saúde, na educação e nas implicações psicológicas e sociais da medicalização, seguida de uma discussão guiada pelo mediador (20 minutos) sobre alternativas e abordagens humanizadas. Em seguida, haverá interação com o público (20 minutos) para perguntas e compartilhamento de experiências. A mesa-redonda será encerrada com considerações finais dos professores e um resumo do mediador sobre os pontos principais (10

minutos). O evento visa fomentar reflexão crítica, diálogo interdisciplinar e divulgação de práticas educativas e sociais menos medicalizantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A mesa-redonda "Medicalização: Impactos e Desafios na Saúde e Educação Contemporâneas" tem como resultados esperados a ampliação da compreensão sobre os efeitos da medicalização nas áreas de saúde e educação, promovendo uma visão crítica acerca das práticas excessivas de diagnóstico e das intervenções farmacológicas. Espera-se que, ao final do evento, os participantes – incluindo estudantes, educadores e profissionais da saúde – adquiram uma percepção mais aprofundada das implicações sociais, emocionais e cognitivas da medicalização, reconhecendo a importância de abordagens mais humanizadas e contextualizadas. Além disso, busca-se fomentar a troca de experiências e conhecimentos entre especialistas e público, incentivando a reflexão sobre alternativas à medicalização, como práticas pedagógicas e sociais mais inclusivas e menos reducionistas. O debate proporcionado contribuirá para o desenvolvimento de práticas mais conscientes e para a construção de espaços de saúde e educação que valorizem a complexidade dos processos humanos. A ação pretende contar com a participação de pelo menos 30 estudantes, engajados na discussão sobre o tema da medicalização.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final da atividade, será aplicado um questionário para avaliar a clareza das falas, a relevância dos temas abordados e a compreensão dos participantes, além de permitir sugestões para futuras edições. Esse processo visa coletar feedback para aprimorar futuras ações e promover práticas mais humanizadas nas áreas de saúde e educação.